

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 22 | Nº 128 | Outubro/Novembro/Dezembro 2020 | R\$ 4,50



NOVO NOVO

GESTÃO

Os segredos que fazem o sucesso da Box Print

LGPD

O que é preciso saber e fazer com dados pessoais

PÓS-GRADUAÇÃO FEEVALE

O SEU PRÓXIMO PASSO
EM DIREÇÃO
AO FUTURO.



CONHEÇA NOSSOS CURSOS ONLINE COM INGRESSO
CONTÍNUO E COMECE A ESTUDAR QUANDO QUISER:

ESPECIALIZAÇÃO

- GESTÃO EMPRESARIAL
- GESTÃO ESPORTIVA
- ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR

- MULTIDISCIPLINAR EM GESTÃO DO CUIDADO NA SAÚDE COLETIVA NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

MBA

- GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
- GESTÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS

INSCREVA-SE EM [POS.FEEVALE.BR](https://pos.feevale.br)



Marcelo Lauxen Kehl

Presidente

INICIAMOS NOSSA JORNADA RUMO AO BICENTENÁRIO!

Eo centenário chegou – e foi muito legal! Claro que projetávamos, antes da pandemia, algo realmente grande, com 750 pessoas reunidas, muitos encontros e uma festa à noite, com baile e tudo.

A festa que fizemos, no nosso auditório (que foi construído há dez anos, com uma acústica perfeita!), com público reduzido, brinde, participações on-line e, principalmente, o ótimo show de Luana Pacheco e Luciano Leães, superou as minhas expectativas, devido à perfeição técnica e ao clima de muita emoção, e olha que espero sempre o melhor de tudo.

Uma entidade que chega a esta idade certamente aprendeu muito no caminho (e chegou aqui exatamente porque a reinvenção e a adaptação aos novos tempos lhe permitiram isto). Pois, como dizia Charles Darwin, quem sobrevive não é, necessariamente, o mais forte, mas sim o que melhor se adapta às mudanças. Reitero o que disse no evento: é algo raríssimo o que vimos no dia 18 de outubro, pois pessoas, empresas e entidades normalmente sucumbem antes de alcançar esta idade, e alcançá-la com nossa vitalidade, estrutura, relevância e representatividade é ainda mais raro.

Em novembro, tivemos o retorno da Estação Moda RS,

na Zero Grau, em Gramado. Com 19 marcas, nosso tradicional estande coletivo buscou reativar os negócios nas feiras do setor, após oito longos meses de versões on-line devido às políticas de distanciamento social requeridas pela questão da Covid-19. E uma feira presencial, onde podemos encontrar amigos, clientes e parceiros, é tudo de bom, e

cada vez mais nos damos conta de que fazemos o melhor possível à distância, mas o contato humano é o que temos de melhor.

Um assunto que está mostrando-se onipresente no momento é a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e isto é perfeitamente justificável, devido a sua importância e potencial capacidade de causar danos às empresas. E podem ler, aqui, dois artigos sobre o assunto, do atual vice-presidente jurídico da entidade e da vice-presidente anterior. Ou seja, conteúdos da melhor qualidade.

Vocês notarão que esta revista está com visual e estruturas diferentes, e

fizemos isto pensando no melhor para os leitores. Esperamos que gostem.

E, se acharam que nosso centenário foi muito bom, esperem para ver o que teremos a oferecer-lhes, agora que iniciamos nossa jornada rumo ao bicentenário!

**“FAZEMOS O
MELHOR POSSÍVEL
À DISTÂNCIA, MAS
O CONTATO HUMANO É O
QUE TEMOS DE MELHOR.”**

EDITORIAL		03
Iniciada a jornada rumo ao bicentenário – Marcelo Lauxen Kehl		
CENTENÁRIO DA ACI	05	CENTENÁRIO DA ACI
Live teve brinde, emoção, homenagem e boa música		Os principais fatos da história da entidade
CENTENÁRIO DA ACI	08	
Fotos, perfis e principais realizações dos ex-presidentes		
PRATO PRINCIPAL		10
Perspectivas para economia em 2021 e impactos do Coronavírus são tema da edição de novembro, com Fábio Alexandre Jung		
DIREITO		12
A LGPD já é realidade para os empresários – Adriano Kalfelz Martins		
DIREITO		13
Dez ações para as empresas se adequarem à LGPD – Izabela Lehn		
WEBINARES	14	ECONOMIA
Informação e orientação para os associados		Como funciona e como utilizar o PIX – André Momberger
ENSINO PROFISSIONAL		20
Novas formas de enfrentar as tempestades - Artigo de Renata Roos, vice-diretora da IENH		
CAPACITAÇÃO	22	CAPACITAÇÃO
Instrutores e participantes destacam a importância dos cursos realizados		A programação de cursos para o período dezembro 2020-fevereiro 2021
FEIRAS & EVENTOS		24
Depois da Zero Grau, Estação Moda RS estará presente à Couromoda		
MAPA DA MINA	25	INOVAÇÃO
Box Print é a empresa que estreia nova seção sobre trajetórias de sucesso		A importância da cultura e cases mais recentes de alguns associados
NOTÍCIAS	31	NOTÍCIAS
Aspeur/Feevale, Sicredi Pioneira RS e CDL-NH prestam homenagem à ACI		Parceria com Unisinos oferece descontos em mestrados e doutorados
NOTÍCIAS		33
Ações realizadas pelos comitês da ACI em setembro e outubro		
MOBILIZAÇÃO SOCIAL		34
Fundação Semear dá continuidade aos projetos e amplia atuação		
INSTITUIÇÕES DE ENSINO		35
As parcerias da ACI na área de ensino e os benefícios para os associados		
ASSOCIADOS		36
Conheça os novos integrantes do quadro social		
ANIVERSARIANTES		37
ACI presta homenagem a empresas associadas		
PARCEIROS E ANUNCIANTES		38
Empresas apoiadoras de projetos da entidade e anunciantes desta edição		



Publicação da Associação
Comercial, Industrial e de
Serviços de Novo Hamburgo,
Campo Bom e Estância Velha
(ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Av. Carlos Strassburger Filho, 5796,
Térreo, sala 13 do Complexo Empresarial HUB 5796
Industrial Norte – CEP 93700-000

Fone: (51) 99196-6767

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2

Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 2108.2108

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Lauxen Kehl

VICE-PRESIDENTES: Adriano Kalfelz Martins (Jurídico),
André Luís Momberger (Economia),

Daniel Antonio de Campos (Serviços), Dênis Furlan

(Comércio), Diogo Leuck (Governança e Qualidade),

Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing

(Infraestrutura), Leandro Kolling (Regional Estância Velha),

Mayara Roldo (Jovens Empreendedores), Robinson Oscar

Klein (Inovação e Tecnologia) e Rogério Schmökel

(Regional Campo Bom)

DIRETOR: Marco Aurélio Kirsch

ASSESSORA-EXECUTIVA: Elen Marques Nunes

GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA:

Karollin Ferrareze

GERENTE COMERCIAL: Maria Lúcia Chaves de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: GBM Comunicação

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaosemear.org.br

semear@fundacaosemear.org.br

PRESIDENTE: Edgar Luiz Fedrizzi Fº

GESTORA SOCIAL: Helena leggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini

COORDENADORA-EXECUTIVA: Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDIÇÃO:

Milton Grabin

imprensa@acinh.com.br

PROJETO GRÁFICO: Toth Design

DIAGRAMAÇÃO: Meta Comunicação

COMITÊ EDITORIAL: Milton Grabin, Mauro Moraes, Carla

Simone Gräf, Elen Marques Nunes, Fernanda Faleiro,

Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia

Chaves de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 1,5 mil exemplares

IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização,
desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação
não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira
responsabilidade dos entrevistados e articulistas.



UTILIZE O QR CODE
E FAÇA O DOWNLOAD
DAS PUBLICAÇÕES
DA ACI PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

Homenagem, brinde e música na live de 100 anos

Crédito: Marcos Quintana



Luciano Leães e Luana Pacheco apresentaram o show Chanson & Blues, que pode ser acompanhado por associados e comunidade

Um momento simbólico, mas de grande valor histórico. A live em comemoração aos 100 anos da Associação Comercial, Industrial de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV), no dia 18 de outubro, marcou com homenagem e boa música o centenário de uma das mais atuantes entidades empresariais do Brasil e do Rio Grande do Sul.



UTILIZE O QR CODE AO LADO E ASSISTA A ÍNTEGRA DA LIVE DE CENTENÁRIO DA ACI

As circunstâncias não permitiram que a celebração fosse presencial, como era o desejo da diretoria, mas a transmissão on-line em pleno domingo fez com que milhares de pessoas, nos 42 municípios em que a entidade possui associados, pudessem participar a distância.

Na abertura, o presidente Marcelo Lauxen Kehl fez uma homenagem aos 27 dirigentes máximos da entidade ao longo dos 100 anos e citou algumas das conquistas em que ela teve participação decisiva. Ele também destacou a representatividade como outra marca registrada da ACI. “Desde sempre, defendemos as demandas de nossos associados, específicas ou difusas, junto a todas as instâncias governamentais, empresas e órgãos públicos, alcançando resultados, quase sempre, favoráveis. “É isto que nossos associados e a sociedade ao nosso redor esperam de nós”, afirmou.

Marcelo Lauxen Kehl também fez

referência à atual equipe. “São 22 profissionais do mais alto gabarito, que atuam com excelência para encontrar soluções para atender aos nossos mais de mil associados de uma forma exemplar, eficaz e com muito calor humano”, explicou.

E, por fim, disse que um novo período se inicia, o caminho para o sesquicentenário e o bicentenário. “E, se alguém me perguntar como posso pensar tão longe, respondo que, há exatos 100 anos, enquanto ajudava a dar à luz a nossa ACI, certamente alguém pensou neste dia de hoje”, argumentou.

Na sequência, foi feito um brinde pelos presentes e integrantes do Conselho Deliberativo (Consed), que estavam em suas residências, e a dupla Luciano Leães & Luana Pacheco apresentou o show Chanson & Blues.

O evento teve o patrocínio das empresas Campal Serviços Contábeis, Carburgo Volkswagen, Dimel - Soluções Únicas Como Seus Produtos, Killing S.A. Tintas e Adesivos, Laboratório Fleming, Objetiva Administradora de Condomínios - Especialista no que Faz, Sicredi Pioneira RS e Unimed Vale do Sinos.



Brinde: Marco Aurélio Kirsch (Diretor da ACI), a dupla Luciano Leães & Luana Pacheco e Marcelo Lauxen Kehl (Presidente da ACI)

**TORNE SUA
EMPRESA MAIS
COMPETITIVA**

**NEGOCIE
DIRETO COM
A EXECUTIVE**



ATÉ US\$
300 MIL
EXPORT/IMPORT

Um século de uma história repleta de desafios e vitórias

Uma das entidades empresariais mais antigas e respeitadas do Rio Grande do Sul, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/ EV) comemorou, em outubro, um século de uma história repleta de desafios e vitórias. Ao longo de 100 anos, a ACI sempre defendeu seus associados em pautas e demandas que visam o desenvolvimento econômico e social da região e do País. Confira, a seguir, um breve resumo de fatos marcantes ao longo desta brilhante trajetória.

DÉCADA DE 1920

O comércio pujante do então distrito de São Leopoldo levou à criação da Associação Comercial local, no dia 18 de outubro de 1920. A localidade reivindicava, desde o final do século anterior, a emancipação e uma associação forte seria mais uma importante ferramenta para este objetivo. Além dos comerciantes, industriais também se juntaram à iniciativa.

Nos primeiros anos, a entidade atuava sem uma formatação definitiva, justamente pelas condições sócioeconômicas da época.

Finalmente, em 1927, Novo Hamburgo tornava-se um município. E a jovem Associação Comercial já se fazia atuante e relevante.

DÉCADA DE 1930

A industrialização experimentada no início da década, promovida pelo governo Getúlio Vargas, impulsionou a economia local, que precisava se adaptar à nova realidade trabalhista.

No ano de 1933, em reunião sob o comando de Guilherme Becker, já se discutia a necessidade de a entidade ter uma sede própria, com escritório e um secretário para dar conta das demandas que cresciam.

De 1935 a 1938, a primeira gestão oficial da ACI trazia na presidência Frederico W. E. Pechmann, que propôs, em 1937, aquisição da primeira sede própria, o prédio do então Banco Alemão Transatlântico.

DÉCADA DA 1940

Nesta década, avanços tecnológicos e demandas cada vez maiores pelos produtos aqui produzidos fizeram a economia de Novo Hamburgo prosperar. Para a entidade, foi um período de grande atenção às questões de infraestrutura, planejamento urbano e possibilidades que se abriam para o futuro da cidade.

A entidade foi atuante no esforço de guerra e mobilizou seus associados e demais membros da sociedade. Neste período do conflito mundial, houve proposta para a mudança do nome da cidade para Potiguara. A Associação Comercial se mobilizou contra e a proposta foi

arquivada. Em 1946, a entidade participava dos debates sobre o novo plano diretor do município.

No ano de 1949, diante dos contínuos problemas em relação aos serviços telefônicos, a ACI resolveu interferir de forma mais contundente, demandando que a Federação Estadual tomasse providências.

DÉCADA DE 1950

A instabilidade da economia nacional impõe duras restrições ao crédito bancário, o que acarreta grave crise no setor coureiro-calçadista, que perduraria durante alguns anos.

O quadro social da entidade ultrapassa a marca de 400 associados, em parte ao forte prestígio da entidade fora de Novo Hamburgo.

Em 1956, discussão na entidade sobre a criação de uma sessão industrial na ACI, por constituir-se este seu número maior de associados e também pela conjuntura de crise no período.

As providências em torno da construção da nova sede ocupavam a pauta das reuniões de diretoria na época, em 1957.

Registrava-se demanda em torno do atendimento à legislação ambiental voltada à proibição do lançamento de resíduos tóxicos nas águas.

DÉCADA DE 1960

Inaugurada, em 1961, a nova sede da entidade, na Rua Joaquim Pedro Soares. No mesmo ano, ocorreu a inclusão da palavra Industrial, ficando Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo. Ainda em 1961, realizava-se, nas dependências da ACI, uma exposição de calçado, visitada amplamente. Começam os preparativos para a organização da Feira Nacional do Calçado - Fenac, com o objetivo de integrar produtores e compradores, através de uma mostra anual.

A partir de meados dos anos 1960 que se iniciou a busca por cursos de formação das mais diversas ordens. A preocupação da ACI em qualificar os trabalhadores já se manifestara em 1963, quando foi realizado o primeiro curso.

No início do governo militar, em 1964, palestras são proferidas para os



Primeira sede própria da entidade

associados, sobre a nova situação econômica do país. E a partir de 1969 as exportações teriam um grande peso para a indústria calçadista gaúcha.

DÉCADA DE 1970

No ano de 1971, o avanço da produção do complexo coureiro-calçadista gerou a necessidade de um controle das vendas e de pagamentos da área. Com esta demanda, surgiu o Banco de Dados, hoje o 3C, que conta com informações creditícias, totalizando mais de 60 mil cadastros.

Participou da criação do Instituto Brasileiro do Couro, Calçados e Afins (IBCCA), atualmente IBTeC.

Inaugurou, em 1978, a Galeria ACI-NH, com a presença do Governador Sinval Guazelli.

Um posto do Sistema Nacional de Emprego é instalado nas dependências da Associação, entre o período dos anos 1978-1980, com o objetivo de fomentar o mercado de trabalho e criar novos empregos.

DÉCADA DE 1980

Foi inaugurado, em 1980, o novo auditório da ACI, na época um dos melhores da região. Nesse mesmo ano, a ACI, preocupada com a segurança do município, integrou-se à ideia de criação do Conselho Pró-Segurança de Novo Hamburgo (Consepro).

Com o apoio e participação da ACI, em 1983 é criada a Assintecal (Associação Brasileira de Indústrias de Componentes Sintéticos para Calçados), que teve a ACI como primeira sede.

No ano seguinte, no Vale do Sinos, a ACI Novo Hamburgo ficou como sede de um novo sistema para defesa dos interesses da indústria do Rio Grande do Sul, o Programa de Interiorização da Fiergs.

Em 1985, foi aprovada pela ACI pela Fenac a iniciativa de se criar um Banco de Comércio Exterior. Ocorreu a inauguração do Escritório Regional da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

O ano de 1987 ficou marcado pela grande mobilização empresarial para a construção da sub-estação elétrica na RS-239, em razão dos minguados investimentos da CEE - Companhia de Energia Elétrica - para o abastecimento das empresas da região.

Nesse ano, a entidade implantou sistema de computação em alguns serviços, oferecendo informações mais atualizadas.

DÉCADA DE 1990

Os anos 90 foram intensos e desafiadores. A mudança na economia do país com o Plano Real, em 1994, fez com que as exportações caíssem drasticamente, inviabilizando a existência de inúmeras indústrias.

Em outubro de 1996, surge a Fundação Semear, uma organização que passa a se caracterizar como referencial nas relações de responsabilidade social entre o empresariado e a comunidade. Sediada e instituída na ACI, torna-se uma fundação referencial para o terceiro setor.

Como uma das iniciativas do conselho de informática da ACI, foi organizada uma Missão Empresarial aos Estados Unidos, em 1997, cujo objetivo era buscar informações e experiências no Vale do Silício e na Microsoft, para embasamento do projeto do Polo de Informática.

Neste mesmo ano, houve a instalação do Comitê Regional da Qualidade Vale do Sinos.

Com apoio da ACI, em 1998, um polo de Informática começa a ser projetado em Novo Hamburgo. Ele daria origem, mais tarde, à Valetec, associação criada para administrar o Polo de Informática e a Incubadora Tecnológica.

Em 1999, é instituída, na ACI, a Fundação de Meio Ambiente - Fundamental.

DÉCADA DE 2000

No ano de 2000, mais um importante passo foi dado no caminho da entidade: é implantada a Unidade Regional ACI Campo Bom.

A ACI conquista, em 2001, Medalha Bronze do Prêmio Qualidade RS e o Prêmio Automação 10 Anos, da GS1 Brasil. Inaugurado o Centro ACI de Capacitação.

No ano seguinte, a entidade se torna ainda mais abrangente: em julho, é inaugurada a Unidade Regional ACI Estância Velha. A ACI recebe da Confederação das Associações Comerciais do Brasil o Prêmio Associação Comercial Referencial.

Projeto Empreender, em parceria com o Sebrae e a Federasul, surge e atende às pequenas empresas de Novo Hamburgo e região, em 2003.

Criada em 2004, a Central de Resíduos da Fundamental - Fundação Desenvolvimento Ambiental cria projeto que visa conscientizar empresas da importância de preservar o meio ambiente.

Em 2008, a ACI está entre as marcas



Fachada atual da ACI, reformulada em 2019

preferidas dos gaúchos. “Prêmio Marcas de Quem Decide”, do Jornal do Comércio, realizada pelo Instituto Qualidata.

No ano seguinte, é reinaugurado o novo Auditório da ACI, exemplar acusticamente e em termos de acessibilidade.

DÉCADA DE 2010

No mês de aniversário, foi lançado o livro “Uma trajetória de Valor”, que contava a história de 90 anos de existência da entidade. E o dia 18 de outubro de 2010 marcou as comemorações dos 90 anos.

Ainda em 2010, a ACI recebeu mais uma vez o prêmio Automação da GS1 Brasil e foi promovido o primeiro curso Gestão e Liderança.

No ano seguinte, em parceria com a Unisinos, a ACI realizou o primeiro MBA em Gestão Empresarial fora da universidade, sendo realizado nas dependências da ACI.

A ACI foi agraciada com o prêmio Marcas de Quem Decide - Jornal do Comércio e com a medalha e troféu do Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa, por sua pontuação no Balanço Social.

Em 2018, a ACI recebeu 5 candidatos à presidência da República. Jair Bolsonaro, João Amôdo, Flávio Rocha, Geraldo Alckmin e Álvaro Dias foram questionados pelos associados sobre diversos temas relevantes.

Em 2019, foi feita a reforma externa de todo o prédio da ACI em Novo Hamburgo, já com nova identidade visual e novo logo.

Líderes que construíram uma trajetória centenária repleta de lutas e conquistas

O sucesso e a perenidade de uma instituição dependem, inexoravelmente, de suas lideranças. Pela passagem do centenário, nada mais justo do que relembrar os ex-presidentes que comandaram a ACI ao longo deste século. Com suas valências e atributos, contribuíram para formatação desta entidade, que é sinônimo de luta e de união dos setores que trabalham e produzem riqueza para a região, para o estado do Rio Grande do Sul e para a nação.

De 1920 a 1934

Nos primeiros anos de atividades, a ACI não contava, ainda, com a figura do presidente. Importante lembrar que Novo Hamburgo ainda fazia parte de São Leopoldo, o que inviabilizava a formalização da entidade, muito embora ela já fosse ativa e importante. A emancipação de Novo Hamburgo se deu em 1927 e, com isso, a instituição se organizou e foi formatada.

Gestão 1935 a 1938

FREDERICO W. E. PECHMANN



Um dos fundadores da ACI, foi ele o primeiro presidente, na gestão 1935/1938. Marcou sua atuação pelo diálogo, acerca das questões salariais e da fixação de dias de trabalho para os trabalhadores das fábricas

de calçados, junto ao Ministério do Trabalho. Em 1937, propôs a aquisição da primeira sede própria, o prédio do então Banco Alemão Transatlântico.

Gestão 1939/1944

ERVINO I. SCHMIDT



Gestão marcada pela redução de taxas sobre o calçado, forte atuação ao auxílio de guerra (relativa à I Guerra Mundial - 1939/1945), mobilização para o asfalto entre São Leopoldo e Novo Hamburgo,

instalação da Escola Senai e na vitória pela manutenção do nome da cidade de Novo Hamburgo.

Gestão 1944/1946

GUILHERME BECKER



Foi um período em que a entidade participou ativamente das alterações para o Plano Diretor de Novo Hamburgo. No ano de 1945, o então presidente liderou o pleito pela instalação de uma agência do Banco do Brasil

em Novo Hamburgo.

Gestão 1946/1950

SYRIO BRENNER



Essa gestão participou da implantação de uma rádio-emissora, da instalação na cidade da primeira fábrica de azulejos do RS e da inauguração do Hospital Darcy Vargas. Propôs estudos para a

criação de uma companhia de seguros para a cidade, além de sediá-la mais tarde. Realizou também tratativas de pioneiro intercâmbio comercial nos Estados Unidos.

Gestão 1950/1952

WERNO KORNDÖRFER



Uma conquista desta gestão foi o aumento do número de associados, ultrapassando 400 empresas, sendo 110 de fora de Novo Hamburgo.

Apoiou a construção de uma estrada de rodagem entre Novo Hamburgo e Taquara, manteve o pleito de gestões anteriores para melhorar o fornecimento de energia e pela instalação de uma agência do Banco do Brasil no município.

Gestão 1952/1954

ATHANASIO BECKER



Em defesa de seus associados, ele discutiu a fiscalização do Imposto de Renda. Participou da elaboração do Código de Posturas da cidade. Realizou campanha marcante para a conclusão da estrada federal de São Leopoldo a Porto Alegre. Após pleitear durante anos, a agência do Banco do Brasil foi instalada em Novo Hamburgo, associando-se à ACI em 1953.

Gestão 1954/1956

GUILHERME C. LUDWIG



Atuou e intercedeu junto ao Banco do Brasil pelo aumento de limites de crédito para o setor de calçado, tão importante para a economia local na época. Realizou trabalho incessante

na busca de solução para o sistema de telefonia, já que a cidade contava apenas com uma central telefônica.

Gestão 1956/1962

EDGAR CARLOS SIELER



Inaugurou, em 1961, a nova sede da entidade, na Rua Joaquim Pedro Soares. No mesmo ano, ocorreu a inclusão da palavra Industrial, ficando Associação Comercial e Industrial de Novo

Hamburgo. Promoveu e realizou a primeira Fenac - Feira Nacional do Calçado, no auditório da ACI. Também foi responsável pela primeira Missão Gaúcha de Industrialistas aos Estados Unidos.

Gestão 1962/1964

VICTOR JULIO KERN



A ACI ofereceu o seu primeiro curso aos associados. Também debateu a instalação de armazéns e restaurantes populares em Novo Hamburgo, recolhendo

fundos da indústria para a doação de terreno.

Gestão 1964/1966

ROBERTO JAEGER



Pleiteou a duplicação da BR-116 no trecho entre São Leopoldo e Estância Velha. Pesquisou sobre o cluster calçadista a fim de alavancar o processo de exportação. Criou a premiação "Mérito

Industrial do Vale". Implementou na entidade os departamentos de Estatística, de Orientação Econômica, Previdenciário e Escritório de Produtividade. Discutiu amplamente o aumento de impostos.

Gestão 1966/1970

HUGO ENGELMANN



Apresentou ao então Ministro Pratin de Moraes uma pesquisa elaborada sobre o cluster calçadista do Vale do Sinos. A partir da apresentação, o Ministro solicitou à ACI a indicação de

um técnico para trabalhar em seu gabinete, a fim de atender essa demanda e alavancar o processo de exportação.

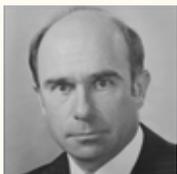
Gestão 1970/1974

NÍVEO L. FRIEDRICH



Jubileu de Ouro da entidade com forte atuação junto às instâncias governamentais, representando a indústria calçadista. Aquisição de uma nova propriedade para instalação do Banco de

Dados (3C). Atuação na primeira participação na Feira de Paris e na primeira exportação de calçados para o exterior. Criação do Instituto Brasileiro do Couro, Calçados e Afins, atual IBTeC.

Gestão 1974/1978**ERNANI REUTER**

Construção do prédio Galeria ACI-NH, marco para a história da entidade. Esta gestão trabalhou com energia na busca de soluções para estender o prazo de recolhimento do ICMS para o comércio. Firmou convênio com a Fundação de Economia e Estatística (FEE) para a publicação do quarto Censo do Calçado e sediou um posto do Sistema Nacional de Emprego-Sine.

Gestão 1978/1980**PLÍNIO I. KIELING**

Inauguração de um novo auditório, com instalações mais modernas, e da Sala de Reuniões Marcus Vinícius Pratini de Moraes. Neste período, a entidade também atuou na idealização e criação do CONSEPRO, além de batalhar pela ampliação da rede de comunicação e de abastecimento de energia elétrica.

Gestão 1980/1984**RICARDO PETRY**

Pleitos para a conquista de financiamento e garantias das exportações do calçado brasileiro, além de preços melhores para o frete aéreo. Apoio para implementação de dois novos cursos na área da saúde na Feevale, bem como reivindicação de nova área para o Campus. Criação da Associação Brasileira de Indústrias de Componentes Sintéticos, atual Assintecal.

Gestão 1984/1986**VICTOR N. KÖRBES**

Inauguração do Salão de Convenções no 9º andar da Galeria ACI-NH e do Escritório Regional da Junta Comercial do RS. Conquista em relação ao crédito simbólico, eliminando a incidência de ICM sobre o acréscimo das vendas a prazo. Busca de alternativas para associados diversificarem seu parque fabril, além do couro e calçado, elaborando um planejamento de longo prazo.

Gestão 1986/1988**PAULO R. KOPSCHINA**

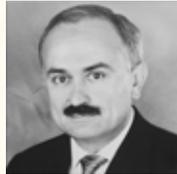
Grande mobilização para a construção da Subestação da CEEE na RS-239. Participação na entrega ao Governo Federal de uma emenda sobre a jornada de trabalho e estabilidade no emprego. Participou também da elaboração de um projeto do BNDES, criando uma linha de financiamento para a indústria coureiro-calçadista. Apoiou a criação da Guarda Municipal de Novo Hamburgo.

Gestão 1988/1992**RAUL HELLER**

Participação ativa nas discussões da elaboração do projeto de recuperação das águas do Rio dos Sinos, da destinação dos resíduos industriais e domésticos da cidade. Apoio à municipalização da Corsan. A ACI foi visitada pela primeira Missão do Japão ao Brasil e, posteriormente, realizou a primeira missão do RS ao Japão. Participação na criação da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins - Abrameq. Agregou, em 1990, a palavra Serviços à razão social, ficando Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo.

Gestão 1992/1993**RENATO KUNST**

Pleitos junto ao Governo Federal para soluções de problemas no sistema SISCOMEX. Participação nas discussões de privatização da Fenac e municipalização da água em Novo Hamburgo. Participação em protesto, coordenado pela FIESP, contra a aprovação do IPMF. Por indicação, passou a integrar o Grupo Interministerial do Couro e do Calçado.

Gestão 1993/1995**FRANCISCO A. STÜRMER**

Implantação do Departamento do Complexo Coureiro-calçadista. Pleitos junto ao Ministro da Fazenda e Organização do Programa Calçado do Brasil, em prol do setor exportador. Criação da Consultoria do Mercosul, orientando e estimulando negociações das empresas com os países integrantes. Inauguração do Balcão Sebrae, sediado na entidade.

Gestão 1995/1997**MÁRIO A. MARCHINI**

Essa gestão deu início ao Programa de Qualidade da entidade e liderou a força-tarefa coletiva para o desenvolvimento da cidade, dentro do projeto Ação 21. Instalação da Fundação Semear. Realizou a abertura do serviço de emissão de Certificado de Origem, em parceria com a Fieggs. Implantou o Programa de Formação de Jovens Empreendedores, a Junior Achievement.

Gestão 1997/1999**OLÍVIO JACOBUS**

Implementação do Comitê Regional de Qualidade, vinculado ao PGQP, e da Regional Campo Bom. Participou e foi uma das instituidoras da Valetec - Associação de Desenvolvimento Tecnológico do Vale. Criação da Fundação Desenvolvimento Ambiental - Fundamental. Auxiliou e sediou a criação de uma cooperativa de psicólogos - Psicovida.

Gestão 1999/2001**LUIZ CARLOS MARQUES**

Primeiro presidente advindo do setor de Serviços, promovendo a ampliação do número de associados, que chegou a mais de 1.200 empresas. Criação da AD-NH - Agência de Desenvolvimento e da CATA - Central de Atendimento ao Trabalhador Autônomo, sediadas na ACI. Conquista da Medalha bronze do Prêmio Qualidade RS e inauguração do seu Centro de Capacitação. A ACI ofereceu, pela primeira vez, acesso à internet para os associados.

Gestão 2001/2003 e JAN a OUT/2006**JOSÉ FLÁVIO BUENO FISCHER**

Pleiteou a legalização do horário livre para o comércio da cidade. Implementou a Regional Estância Velha e lançou a proposta de uma Central de Resíduos Industriais de Novo Hamburgo, da Fundamental. Recebeu o Prêmio Associação Comercial Referência, pela CACB, e conquistou o troféu bronze do Prêmio Qualidade RS. Lançou, em 2006, seu primeiro Balanço Social. Mostrando sua relevância, a ACI serviu de fonte para entrevista no Financial Times sobre o complexo coureiro-calçadista.

Gestão 2003/2005**ADÃO CLÁUDIO DA SILVEIRA**

A reforma tributária foi a bandeira erguida por essa gestão. Em 2003, a ACI conquistou o troféu bronze no Prêmio Qualidade RS e troféu prata em 2005. Divulgou a pesquisa com as indústrias do Vale do Sinos, mapeando e classificando as empresas pelo seu segmento de atuação. Criou uma comissão de estudos e busca de soluções contra a pirataria nos calçados.

Gestão NOV 2006/2011**FÁTIMA DAUDT**

Primeira mulher a presidir a ACI. Criou a Comissão de Viagens e Turismo e a primeira Comissão de Mulheres Empreendedoras. Em 2009, realizou a revitalização e modernização do Auditório da ACI. Lançou o livro "Uma Trajetória de Valor", celebrando os 90 anos da entidade. Recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa, por seu Balanço Social.

Gestão 2012/2017**MARCELO CLARK ALVES**

A ACI foi agraciada com o prêmio Marcas de Quem Decide - Jornal do Comércio, e com a medalha e troféu do Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa, por sua pontuação no Balanço Social. Criou o Comitê de Jovens Empreendedores e lançou o I Encontro de Jovens Empreendedores. Implementou o sistema de gestão integrado - ERP e inaugurou o espaço Coworking.

Perspectivas para economia em 2021

Quando o fim de ano se aproxima, intensifica-se nas empresas a busca por informações para o planejamento das suas atividades no exercício seguinte. Projeções de desempenho da economia, tendências de mercado, comportamento do consumidor e muitos outros fatores que podem influenciar os negócios despertam a atenção dos gestores, pois são essenciais a um bom planejamento.

Tradicionalmente neste período, a ACI-NH/CB/EV promove uma edição especial do Prato Principal para oportunizar aos seus associados o acesso a informações prévias consistentes sobre o desempenho da economia – tanto brasileira quanto mundial – no ano que se aproxima.

Neste ano, o evento ocorreu no dia 19 de novembro, das 12h30min às 13h30min, com o tema Perspectivas para a Economia em 2021 e Impacto da Pandemia. Fabio Alexandre Jung, sócio



Fábio Alexandre Jung foi o palestrante do Prato Principal On-line de novembro

da Investment One Partners, empresa paulista de assessoria financeira independente, foi o palestrante.

Gratuito e exclusivo para associados da entidade, o Prato Principal On-line de novembro, tal como os anteriores, teve

patrocínio de Sicredi Pioneira RS, apoio master de Universidade Feevale e transmissão pelo YouTube Live.

Perfil do palestrante

Médico formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com MBA pela Wharton Business School, dos Estados Unidos, Jung possui mais de 14 anos de experiência no mercado financeiro. De 2005 a 2007, trabalhou no time de Healthcare da Merrill Lynch, em Nova Iorque. Posteriormente, passou dois anos na SAC Cap. Advisors, também em Nova Iorque, como analista de ações. Voltou ao Brasil em 2009 para se juntar à equipe de Investment Banking do Deutsche Bank, onde permaneceu por cinco anos, antes de ingressar no Bank of America Merrill Lynch como diretor, em 2014. Ajudou a estruturar a Investment One Partners em 2017, onde permanece até hoje.

Transformação digital sem volta

“A melhor forma de se adaptar ao mundo digital é ter uma cultura digital”. A afirmação foi feita por José Renato Hopf, CEO da empresa de soluções digitais 4All, no Prato Principal On-line de outubro, que teve o patrocínio da Sicredi Pioneira RS e apoio master da Universidade Feevale. Segundo Hopf, a empresa que busca ser digital e adequar-se à nova realidade dos negócios deve começar ajustando a sua cultura e ter métodos, metas e atividade criativa, bem como respeito às pessoas, à sociedade, aos clientes e ao meio ambiente.

Hopf enfatiza que o mundo vive uma revolução digital que oferece possibilidades de transformação até mesmo aos pequenos negócios que souberem utilizar seu capital humano e novas tecnologias para mudar sua forma de pensar e atuar. O que está por trás dessas mudanças é a rápida digitalização das pessoas, acelerada pela pandemia, que não mais retornarão hábitos de consumo anteriores.

Para Hopf, as novas experiências, de consumo e convivência, trazem implicações diretas tanto para o varejo quanto para a indústria. No varejo, a presença nos meios físico e digital é essencial para atender aos novos hábitos dos consumidores, criar uma conexão com eles e não perder a relevância, o que requer tecnologia, equipe de atendimento qualificada,

cadastro atualizado e estratégias. Na indústria, as transformações fazem surgir novas formas de atuação no mercado, como o Direct to Consumer (D2C), processo que, além de vender diretamente, visa conhecer quem consome os produtos para entender seus hábitos e orientar o desenvolvimento de novos itens com frequência cada vez maior. Para as empresas em geral, é condição sine qua non.

Marketplaces e ecossistemas

A transformação digital também dá origem a novas formas de vender aos pequenos fabricantes de produtos diversos. Os marketplaces, baseados na lógica das plataformas, oferecem facilidades para realizar negócios em âmbito global

através da hiperconectividade logística e da estrutura digital de grandes empresas, brasileiras e internacionais.

Os ecossistemas, por sua vez, são movimentos em que todos os aspectos importantes de um negócio são transformados em digitais e também se valem da eficiência logística para ampliar as operações e ganhar relevância. Exemplo desse fenômeno é o setor de food service, que se digitalizou rapidamente durante a pandemia para atender à alta da demanda dos consumidores brasileiros. Cerca de 250 mil bares e restaurantes, em todo o Brasil, aderiram aos pedidos on-line.

LGPD e Pix

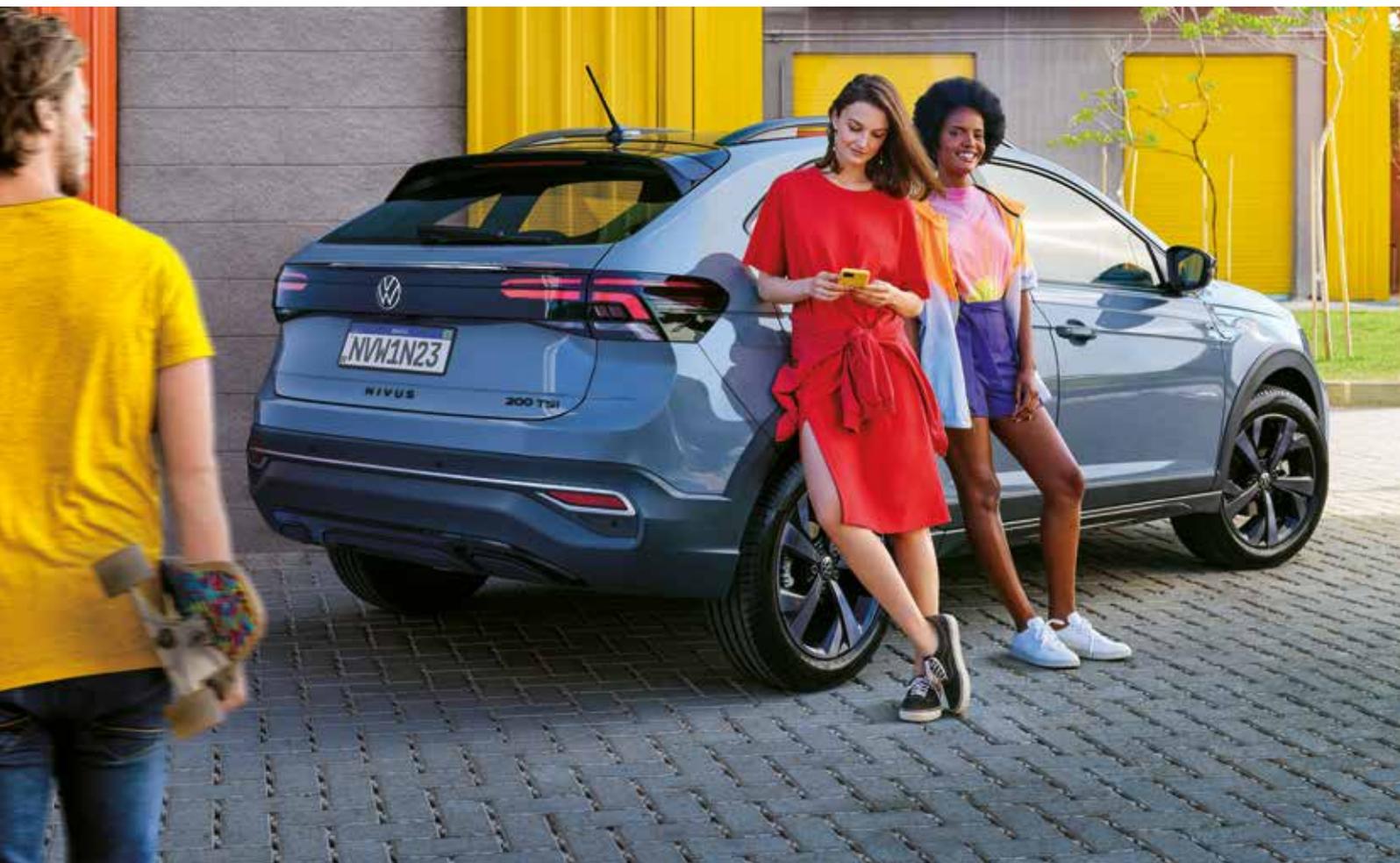
Dois fatores recentes, conforme Hopf, vão impactar as atividades das empresas brasileiras. O primeiro é a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que foi criada para regular o uso de dados de pessoas, muitas vezes vendidos ilegalmente. Outro fator é o novo sistema de pagamentos brasileiros, o Pix, que acaba de entrar em vigor. A modalidade de transferência instantânea de recursos entre contas digitais beneficia pessoas físicas e jurídicas, especialmente o varejo. “É um exemplo de transformação digital que reduz custos e agiliza processos”, enfatiza.



José Renato Hopf, palestrante, e Marcelo Lauxen Kehl, presidente da ACI, no Prato Principal On-line de outubro

Chegou o Nivus, seu New Volkswagen.

Venha conhecer este grande lançamento da Nova Volkswagen na Carburgo.



Carburgo

Novo Hamburgo • Av. Coronel Frederico Linck, 240 - (51) 3594.9400
São Leopoldo • BR 116, Av. Getúlio Vargas, 2272 Cristo Rei - (51) 3579.9444
Sapiranga • RS 239, 3775 - Santa Fé - (51) 3599.9400
Gravataí • Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 960 - Cohab C - (51) 3424.9400
Caxias do Sul • Av. Rubem Bento Alves, 750 - Juventude - (54) 3220.0600



Perceba o risco, proteja a vida.

www.carburgo.com.br

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES
 FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.



Adriano Kalfelz Martins

Vice-Presidente Jurídico da ACI-NH/CB/EV

A LGPD JÁ É REALIDADE PARA OS EMPRESÁRIOS

A LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018), por sua importância, tem suscitado relevantes questionamentos dos empresários. Embora ainda haja pontos que deverão ser regulamentados pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), cuja primeira diretoria teve sua composição aprovada pelo Senado Federal em 20/10/2020, há questões que já precisam ser enfrentadas pelo meio empresarial.

De início, se deve atentar que são objeto da proteção dessa lei os dados das pessoas físicas, o que, por exclusão, afasta a necessidade de que sejam protegidos os dados de pessoas jurídicas em geral. As empresas que realizam apenas negócios com outras empresas (B2B, indústria para indústria/varejo) terão que se focar, então, no adequado tratamento dos dados dos seus colaboradores e prestadores de serviços, por exemplo.

Já aqueles que fazem negócios também com pessoas físicas precisarão adotar rotina interna para revisar quais os dados dos clientes, em papel ou em formato digital, que efetivamente são necessários para o cumprimento de obrigações contratuais ou legais, descartando, por consequência, os dados desnecessários, denominados “excessivos” pela LGPD.

Essas mesmas empresas precisarão ter um colaborador que assuma a função de encarregado, assim nominada pela

LGPD a pessoa que servirá como canal de comunicação entre a empresa e o cliente, colaboradores e prestadores de serviços (que são os titulares dos dados a serem protegidos), a fim de facilitar às pessoas físicas o adequado e rápido acesso aos seus dados, assim como o encaminhamento à empresa de pedidos de exclusão ou restrição no uso de dados.

“MUITO IMPORTANTE SERÁ O ADEQUADO MANEJO DOS DADOS SENSÍVEIS [...]. ESSAS INFORMAÇÕES DEVERÃO SER SOLICITADAS AOS CLIENTES/COLABORADORES SOMENTE QUANDO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIAS, SENDO BASTANTE EVIDENTE QUE O VAZAMENTO OU MANUTENÇÃO EXCESSIVA DESSES DADOS SENSÍVEIS PODERÁ GERAR ELEVADA PENALIZAÇÃO”

Muito importante será o adequado manejo dos dados sensíveis, quais seja, aqueles que tratam sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, e dado genético ou biométrico. Essas informações deverão ser solicitadas aos clientes/colaboradores somente quando absolutamente necessárias, sendo bastante evidente que o vazamento ou manutenção excessiva desses dados sensíveis poderá gerar elevada penalização a ser aplicada pela ANPD e indenização judicial em favor do titular dos dados. Claro que as informações tornadas públicas pelo titular dos dados, através de mídias sociais, por exemplo, não estão protegidas pela LGPD.

Nesse momento, é importante que os empresários busquem saber quais os efeitos da LGPD sobre suas empresas, individualmente, tomando as medidas necessárias para se adequar à nova realidade, a fim de atender bem aos seus públicos interno e externo, bem como evitar penalizações.

Dez ações para empresas adequarem-se à LGPD

A advogada Izabela Lehn, integrante do Comitê Jurídico da ACI-NH/CB/EV, lista dez ações que as empresas podem fazer para adequarem-se à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que está em vigor desde 18 de setembro de 2020.

1 – Criar um comitê multidisciplinar.

A equipe deve ser integrada por um representante de cada setor da empresa e irá conduzir o processo de implementação.

2 – Eleger o coordenador do projeto.

Definir um responsável para coordenar as atividades do Comitê.

3 – Mapear dados.

Identificar o fluxo interno de dados da empresa, averiguando quem coleta, onde são armazenados e com quem são compartilhados, por exemplo.

4 – Analisar riscos.

Verificar quais riscos a empresa corre em decorrência do tratamento de dados (coleta, uso e compartilhamento de dados pessoais, por exemplo) e adotar medidas para eliminá-los.

5 – Adequar as bases legais.

Os dados somente poderão ser tratados (usados) pela empresa se adequados a uma das hipóteses legais previstas na LGPD (Exemplo: para cumprir contrato de trabalho ou de prestação de serviço e para cumprir obrigações legais ou regulatórias).

6 – Revisar segurança tecnológica.

Adotar medidas técnicas e administrativas que assegurem a proteção de dados pessoais.

7 – Revisar instrumentos jurídicos.

Revisar contratos de trabalho e de prestadores de serviços, por exemplo.

8 – Adotar boas práticas e medidas de governança.

Definir a Política de Proteção de Dados Pessoais (regras da empresa quanto ao tratamento de dados), criar ou revisar políticas internas, treinar colaboradores, entre outras.

9 – Criar uma cultura de proteção de dados.

A implementação da LGPD tem que partir da alta direção da empresa, que deve divulgar internamente que a organização está se adequando, para que colaboradores adotem postura condizente com a nova legislação.

10 – Eleger um Encarregado de Dados.

Definir alguém para atuar como canal de comunicação entre a empresa, os titulares dos dados e a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais). Pode ser uma pessoa física ou jurídica que conheça o negócio e irá orientar funcionários e contratados a respeito das práticas a serem adotadas para a proteção dos dados pessoais.

É preciso garantir proteção e privacidade

Empresas privadas, órgãos públicos e pessoas físicas empreendedoras devem se adequar à LGPD (Lei 13.709, de 18 de agosto de 2018), que visa proteger as pessoas físicas contra o uso indevido ou ilícito de dados pessoais comuns (como nome, CPF e RG) ou de dados pessoais sensíveis (como cor, raça, religião, filiação de caráter religioso, político ou filosófico, dados genéticos ou biométricos), armazenados em meios físicos ou digitais.

E estar adequado significa usar dados pessoais de acordo com as hipóteses legais previstas na LGPD. No caso de dados pessoais comuns (artigo 7º da LGPD), é dispensado o consentimento do titular quando os dados pessoais são usados para cumprimento de obrigações legais ou regulatórias e para a execução de contratos, por exemplo. Já em relação aos dados sensíveis (artigo 11º da LGPD), o consentimento para tratamento é a regra, mas, contudo, a LGPD prevê exceções quando o uso dos dados é realizado para cumprimento de obrigação legal, para exercício regular de direitos decorrentes de contrato e ações judiciais e para garantia da prevenção à fraude e à segurança do titular, dentre outras.

Os princípios da LGPD, segundo Izabela, auxiliam na interpretação da nova lei, destacando-se o da finalidade (deve haver uma finalidade legítima para uso dos dados), da necessidade (tratar apenas os dados necessários, evitando um passivo oculto) e da transparência (informações claras e precisas aos titulares sobre o que é feito com seus dados pessoais).

A LGPD confere direitos aos titulares, que devem ser atendidos pelos empreendedores, como, por exemplo, o direito de acesso, correção e eliminação dos dados pessoais. “O titular é o maior fiscal da LGPD e poderá recorrer ao Poder Judiciário se sofrer prejuízos em razão do tratamento indevido ou ilícito”. “Também têm legitimidade e já estão atuando em defesa dos direitos dos titulares dos dados os Procons, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), as Defensorias Públicas e o Ministério Público”, destaca.



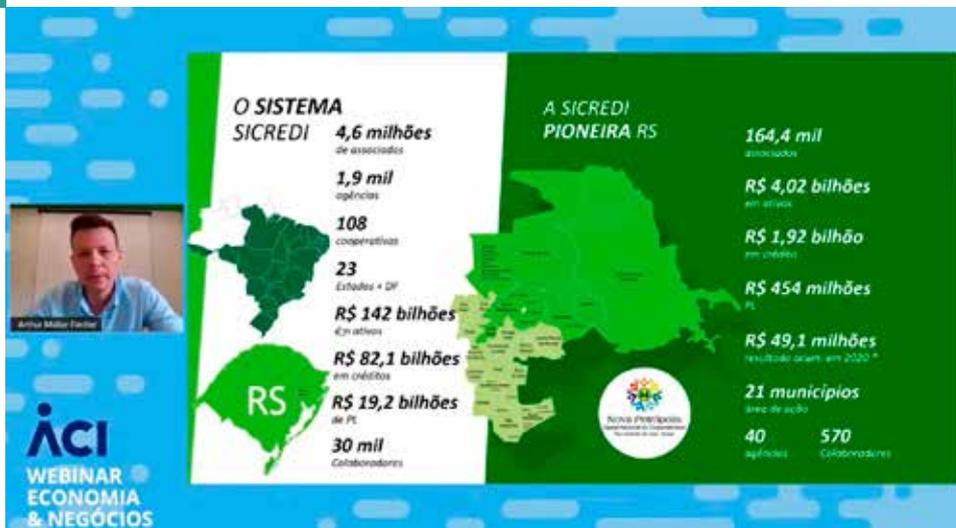
O descumprimento da LGPD pode resultar em responsabilidade civil (a empresa terá que, se demandada judicialmente, pagar indenização por danos patrimoniais ou morais, individuais e coletivos, se houver descumprimento da LGPD). Pode resultar também em responsabilidade administrativa, que será aplicada pela ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais), como advertência, multa simples de 2% sobre faturamento do último exercício (limitada a R\$ 50 milhões), multa diária, publicização da infração e bloqueio ou eliminação de dados pessoais.

Aspectos positivos

Mas a entrada em vigor da LGPD também tem aspectos positivos, como melhoria do relacionamento com clientes e funcionários, repercussão positiva na imagem da empresa e prevenção de litígios. “Quem se preocupa com a proteção de dados é considerado ético, o que é bem-visto pelas pessoas e pelo mercado em geral”, explica a advogada.

A responsável pela fiscalização do cumprimento da LGPD é a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que recentemente teve os seus membros nomeados. “As empresas somente poderão sofrer sanções administrativas por descumprimento da LGPD a partir de agosto de 2021.” Contudo, afirma, “a lei já está em vigor e o seu maior fiscalizador será o titular dos dados pessoais, sendo aconselhável que as empresas deem atenção ao assunto para garantir que o tratamento dos dados pessoais seja realizado de forma lícita e adequada, conforme prevê a nova legislação”.

Informação e orientação para associados



Arthur Müller Fiedler, da Sicredi Pioneira RS: 'taxa de juros mais baixa da história torna o crédito mais acessível para empresas'

Nos últimos meses, em virtude do distanciamento imposto pela pandemia da Covid-19, a ACI promoveu diversos webinars com o objetivo de informar e orientar seus associados em diferentes áreas, como Economia & Negócios, Recursos Humanos, Marketing e Legislação. Os palestrantes convidados deram informações importantes aos participantes. Confira nesta e nas páginas a seguir um resumo das apresentações feitas, que tiveram patrocínio da Sicredi Pioneira RS.

O gerente de investimentos da Sicredi Pioneira RS, Arthur Müller Fiedler, foi o palestrante do Webinar Economia & Negócios de outubro, que tratou de oportunidades e desafios para a retomada econômica brasileira. Em termos de perspectivas econômicas, a maior preocupação é a que se refere ao endividamento público e ao atraso nas reformas. Já no aspecto de oportunidades, Fiedler foi taxativo: nunca os juros estiveram tão baixos e o dinheiro para ser captado tão barato, uma situação que pode ser explorada pelas empresas.

Fiedler traçou um cenário macroeconômico que engloba cinco fatores de grande relevância: eleição nos Estados Unidos, guerra comercial entre China e Estados Unidos, a pandemia do

"Em termos de pessoa jurídica, nunca foi tão barato tomar crédito no Brasil"

Arthur Müller Fiedler
Sicredi Pioneira RS

coronavírus, a depreciação recorde do real em nível mundial e o risco cada vez maior de uma recessão global. A previsão do FMI para 2020 é a de que o PIB do Brasil encolha 5,8%. O dos Estados Unidos deve cair 4,3%, enquanto o PIB chinês crescerá 1,9%.

As medidas do governo federal, em especial o pagamento do Auxílio Emergencial, ajudaram a economia a reagir, porém o custo pode ser alto e os impactos sentidos nos próximos meses e anos. A dívida pública disparou e

pode ultrapassar 100% do PIB. "Diferentemente do que muitos pensam, nós acreditamos não numa retomada em V, e sim em algo mais próximo ao símbolo da raiz quadrada, ou seja, queda forte, alta ainda mais forte e depois crescimento para o lado", detalha o gerente.

Para superar este momento turbulento, o economista destaca a necessidade da aprovação de reformas, como a tributária e a administrativa, além da aceleração no processo de privatização de estatais, o que daria maior fôlego e agilidade ao estado.

Dinheiro barato

A notícia positiva de tudo isso, disse o especialista em investimentos, é que essa crise fez com a que a taxa de juros seja a mais baixa da história, tornando o crédito mais acessível. "Em termos de pessoa jurídica, nunca foi tão barato tomar crédito no Brasil", ponderou. A alíquota zerada do IOF até dezembro fez com que muitas empresas não acostumadas a tomar empréstimos passassem a usar este expediente para forrar o caixa. E as que tinham endividamento alto aproveitaram para renegociar dívidas e ampliar prazos. "É uma oportunidade única", complementou Fiedler.

CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL

Fatores de grande relevância

- Eleição nos Estados Unidos
- Guerra comercial entre China e Estados Unidos
- Pandemia do coronavírus
- Depreciação recorde do real em nível mundial
- Risco de recessão global

PIB X PAÍSES

Previsão do FMI para 2020

- Brasil -5,8%
- Estados Unidos -4,3%
- China +1,9%

COMPLEXO HOSPITALAR UNIMED VALE DO SINOS QUALIDADE E ALTA TECNOLOGIA PRA CUIDAR AINDA MELHOR DE VOCÊ



Projeto Arquitetônico: Arq. Alexandre Borda, Arq. Lenice Pesenatto, Arq. Graziela Assmann

Pode começar a contar os dias para um novo tempo na saúde da região. O Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos vai representar um grande avanço no atendimento, em qualidade e número de leitos. As obras estão prontas e inicia uma nova fase de instalação de equipamentos, contratação e treinamento de equipe. Aguarde, agora falta pouco.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



VEM SER UNIMED **0800 642 1800**

ANS - nº 356417

www.unimedvs.com.br

Pessoas são essenciais à inovação

Por mais recursos tecnológicos e financeiros que a empresa tenha, as pessoas são fundamentais para a inovação. Quem afirma isso é a professora pesquisadora da Feevale Maria Cristina Bohnenberger, palestrante do Webinar de Recursos Humanos realizado em outubro e que teve o patrocínio de Eccel Restaurantes Empresariais, Sicoob MaxiCrédito e Unimed Vale do Sinos.

Conforme ela, vários fatores favorecem a inovação, como processos consolidados de gestão de pessoas e cultura organizacional. Gestão de pessoas inclui os procedimentos que vão da seleção de um profissional ao monitoramento dos resultados de seu trabalho. Já a cultura organizacional diz respeito ao hábito tradicional e costumeiro de fazer as coisas, que é compartilhado por todos.

“Toda a cultura da organização deve estar focada em inovação, e o RH é o seu guardião”, afirma Maria Cristina. Segundo ela, a cultura organizacional



Professora Maria Cristina afirma que toda a cultura da organização deve estar focada em inovação

é própria de cada empresa e não pode ser copiada ou implementada por outra. “O que vale para uma pode não dar certo para outra empresa”, acrescenta, referindo-se a valores como respeito às pessoas e ao meio ambiente e relacionamento com fornecedores e clientes.

A inovação pode ser incremental (pequenas mudanças no dia a dia) ou radical (mudança completa de um processo ou modo de fazer negócios, por exemplo). Seja qual for o tipo de inovação, ele está diretamente relacionado ao ambiente adequado, ao estímulo às pessoas e ao apoio efetivo da diretoria, em todos os seus níveis.

Inovar deve ser um desejo profundo de todos, por isso a empresa precisa fazer uma reflexão para verificar se realmente está disposta a quebrar paradigmas, dar espaço a pessoas criativas, reduzir a burocracia, reconhecer boas práticas, dar autonomia, manter uma comunicação aberta e fluida e aceitar correr riscos, entre outros fatores.

Os segredos dos grandes líderes



Picarelli: visão, integridade, coragem e maturidade são principais ingredientes da fórmula que compõe o líder

A consciência de comunhão de destinos é a chave para o trabalho coletivo de sucesso. Essa é a análise do chefe da Delegacia de Controle de Segurança Privada (DELESP) da Superintendência Regional da Polícia Federal no Rio Grande do Sul, delegado Marcelo Picarelli, protagonista do Webinar Trocando Ideias realizado em outubro.

Picarelli, em sua apresentação, ressaltou que esta ‘consciência de comunhão de destinos’ é acionada, motivada e

mantida por líderes. E, para entender o significado e contexto em que os líderes surgem, dois conceitos precisam ser assimilados. “Em primeiro lugar, as pessoas são o maior patrimônio de qualquer empresa e liderança é o principal fator de mobilização destas pessoas. Depois, deve-se entender que a liderança constitui-se de dois elementos: legitimidade e aceitação. Ninguém comanda se não for reconhecido como capacitado e também se não desejar fazer este papel”, detalhou.

O especialista em gestão, coordenador de segurança em grandes eventos da Polícia Federal na Copa do Mundo de 2014 em Porto Alegre, revela os principais ingredientes da fórmula que compõe o líder: visão, integridade, coragem e maturidade. “É preciso saber para onde se está indo, por que se está indo para determinado objetivo e o que todos ganharão com isso. Em relação à integridade, é necessário que a pessoa seja igual com todos e em todas as situações. Por fim, se faz necessária a coragem para fazer o que tem que ser feito, mesmo que isso não seja agradável, e isso se aprimora com a maturidade, a chamada inteligência emocional”, enumera.

LIDERANÇA

- Legitimidade e aceitação são fatores essenciais
- Ninguém comanda se não for reconhecido como capacitado e se não desejar fazer este papel

O setor calçadista é bem grande.

MAS ELE CABE TODINHO NAS FEIRAS DA MERKATOR.

Oportunidade é a palavra-chave para o crescimento. Através de experiências inspiradoras, incentivamos os participantes a buscar a inovação. E em nossos eventos, isso não falta. Há 17 anos as maiores tendências e todas as novidades do mercado coureiro-calçadista são apresentadas nas feiras Zero Grau, SICC e 40 Graus.

ZERO^o
Feira de Calçados e Acessórios

SICC
SALÃO INTERNACIONAL DO COURO E DO CALÇADO

40
graus
Feira de Calçados e Acessórios

MERKATOR
Feiras e Eventos

merkatorfeira.com.br

[f/merkatorfeira](https://www.facebook.com/merkatorfeira) [@merkatorfeira](https://www.instagram.com/merkatorfeira)

André Momberger | Vice-presidente de Economia

PIX: ENTENDA COMO FUNCIONA E COMO UTILIZAR

No início de 2020, o Banco Central comunicou que faria o lançamento de um novo meio de pagamentos instantâneos. O Pix entrou em funcionamento em 16 de novembro e permite realizar transferências e pagamentos em até dez segundos, além de estar disponível 24 horas por dia, 7 dias da semana. Funciona de forma rápida, ou seja, sem precisar esperar dias ou horas para que o valor entre na conta. Essas transferências também podem agora ser feitas aos sábados, domingos e feriados. Com ele, você pode transferir dinheiro para outras pessoas e também fazer pagamentos a estabelecimentos.

Desta forma, o Pix facilita e torna mais ágeis as transferências de valores entre pessoas, o pagamento de contas e até recolhimento de impostos e taxas, entre outras possibilidades. E, para começar a enviar e receber dinheiro através do Pix, não é necessário baixar aplicativos extras. O próprio aplicativo do seu banco contém essa nova funcionalidade. Você só precisa cadastrar nele uma “chave Pix”, que será o seu identificador.

As “chaves Pix” funcionam como apelidos que você irá utilizar para identificar a sua conta. Você pode adicionar quatro tipos de chave Pix a uma conta: CPF ou CNPJ, e-mail, número de telefone celular e chave aleatória.

Quando você tiver que informar os dados bancários para alguém lhe fazer uma transferência, só precisará fornecer a sua chave Pix, ao invés de, por exemplo, informar banco, número da agência, número da conta, CPF e nome completo. Então, para enviar uma transferência utilizando esta nova modalidade, basta agora informar apenas a chave do receptor. É importante lembrar que você não é obrigado a registrar uma chave do Pix na sua conta bancária, mas é recomendado para que possa usufruir de todas as vantagens desse meio de pagamento.

Pessoa física pode registrar até cinco chaves do Pix por conta da qual seja titular, podendo ser os itens comentados acima ou até mesmo sendo todos de forma aleatória. Já as pessoas jurídicas podem cadastrar até 20 chaves por conta.

Não existe um limite total de chaves que cada pessoa pode cadastrar. Somente existe esse limitador por conta bancária.

Não é possível, entretanto, adicionar uma mesma chave em mais de uma conta. Por exemplo: se você adicionar seu CPF como chave do Pix em uma conta, não poderá adicioná-lo também em outra. Para isso, será possível fazer a portabilidade de chaves, assim mudando o vínculo para outra instituição. Lembrando que, desde o dia 5 de outubro, os usuários podem registrar suas chaves Pix nas instituições financeiras.

O Pix é gratuito para pessoas físicas. Já as pessoas jurídicas podem ter que pagar, dependendo da instituição.

Seis características principais do Pix:

1. Disponibilidade: possibilidade de fazer pagamentos a qualquer horário e dia do ano;
2. Velocidade: a transferência ocorre em até dez segundos;
3. Conveniência: a experiência de uso intuitiva para o usuário;
4. Segurança: as transações são baseadas na Rede do Sistema Financeiro Nacional (RSFN) e têm tecnologias de proteção atualizadas;
5. Ambiente aberto: está disponível não só para bancos, mas também para financeiras, fintechs e afins;
6. Multiplicidade de casos de uso: permite transferências de qualquer valor entre pessoas ou empresas, pagamentos em estabelecimentos físicos ou virtuais e recolhimentos ao governo federal (impostos);

Só é possível fazer Pix usando um celular?

Não necessariamente. O Pix pode ser disponibilizado em diversos canais de acesso. O telefone celular, desde que seja um smartphone, é um deles. O Banco Central acredita que o smartphone será o canal de acesso mais utilizado. Outros possíveis canais de acesso, que podem ser oferecidos a critério de cada instituição, são: internet banking e presencialmente nas agências, caixas eletrônicos ou correspondentes bancários, como lotéricas, por exemplo.

O Pix é seguro?

A segurança faz parte do desenho do Pix desde seu princípio e é priorizada em todos os aspectos do ecossistema, inclusive em relação às transações, às informações pessoais e ao combate à fraude e à lavagem de dinheiro. Os requisitos de disponibilidade, confidencialidade, integridade e autenticidade das informações foram cuidadosamente estudados e diversos controles foram implantados para garantir alto nível de segurança.

Além de aumentar a velocidade em que pagamentos ou transferências são feitos e recebidos, o Pix tem o potencial de alavancar a competitividade e a eficiência do mercado; baixar o custo, aumentar a segurança e aprimorar a experiência dos clientes; promover a inclusão financeira e preencher uma série de lacunas existentes na cesta de instrumentos de pagamentos disponíveis atualmente à população. Em linha com a revolução tecnológica em curso, possibilita a inovação e o surgimento de novos modelos de negócio e a redução do custo social relacionada ao uso de instrumentos baseados em papel.

Quais os cuidados ao usar o Pix?

Use o ambiente logado da sua instituição, acesse somente canais oficiais e não insira senhas e outras informações sensíveis fora dos canais oficiais da instituição em que você tem conta. O cadastro do número de telefone celular e e-mail depende de uma validação em duas etapas (o usuário receberá, por exemplo, um código via SMS ou e-mail que terá que ser digitado no ambiente logado da conta do usuário) e será feita uma confirmação com nova autenticação digital (potencialmente usando biometria ou reconhecimento facial).

O Pix traz mais facilidade e agilidade para as transferências e os pagamentos. Além disso, mantém total segurança sobre estas transações. Você não é obrigado a utilizar esta nova forma, porém não faz sentido ficar de fora dessa inovação financeira. Informe-se com seu banco sobre como fazer o cadastro das suas chaves para estar preparado para utilizar essa nova funcionalidade.



Killing

TÁ EM

**TU
D**

**E MAIS
UM
POUCO.**

**MUITO ALÉM
DE FABRICAR TINTAS,
FACILITAMOS SUA VIDA
EM DIVERSOS SEGMENTOS
DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.**



Líder em adesivos
para calçados na
América Latina



Líder nacional
em fornecimento
de adesivos para
colchões



Líder nacional
no fornecimento
de adesivos para
assentos automotivos



Um dos maiores
players de tintas
para o mercado
da construção civil



Entre os maiores
fornecedores de
tintas para pintura
de carrocerias de
ônibus



Entre os maiores
fornecedores
nacionais em tintas
para repintura de
botijões de gás



Fornecedor de
adesivos para
colagem de
embalagens
de papel



Maior fornecedor
nacional em
pigmento para
couro



Fornecedor
de adesivos
para revendas
especializadas
em marcenaria

▶▶ **CONHEÇA NOSSOS + DE 2500 PRODUTOS.**

ACESSE WWW.TINTASKILLING.COM.BR E WWW.KISAFIX.COM.

TINTAS E ADESIVOS
Killing



Prof. Dra. Renata Roos

Vice-diretora de Ensino Superior e Educação Profissional da Instituição Evangélica Novo Hamburgo (IENH)

NOVAS FORMAS DE ENFRENTAR AS TEMPESTADES

O ano de 2020 aprofundou desafios para as empresas e instituições de ensino, que, diante dos novos obstáculos, precisaram se reinventar. Na Faculdade e Cursos Técnicos da IENH, atuamos com ainda mais vigor, estreitando relações com as empresas, com a comunidade e com nossos alunos, bem como estabelecemos parcerias com líderes mundiais em tecnologia.

Nos primeiros momentos da pandemia, a preocupação foi organizar a instituição para atender à comunidade, ao mesmo tempo em que nos fortalecíamos internamente. Assim, de imediato, buscamos disponibilizar uma série de conhecimentos técnicos, traduzimos artigos de países em que a pandemia já havia gerado resultados de pesquisa e, de modo digital, disseminamos conteúdo relevante para o momento através de Lives e aulas abertas. Também houve a preocupação com a saúde mental das pessoas e, nesse sentido, oferecemos consultorias, mindfulness e atendimento psicológico gratuitos. Além disso, no âmbito interno, estabelecemos parcerias com Microsoft e Cisco, líderes mundiais em tecnologia.

Uma ação inspirada no modelo de financiamento de Instituições de Ensino Superior, especialmente as universidades norte-americanas, consolidou-se ainda mais durante a pandemia. Os projetos in company, através dos quais a IENH tem buscado estabelecer integração com empresas da região, destacaram-se e ganharam espaço.

Essas ações incluem desde a formação de pessoal qualificado, cursos remotos e in company, mas também têm promovido intervenções, com mentorias e gestão compartilhada. A Faculdade IENH, por sua vez, tem se tornado referência no desenvolvimento do que se convencionou chamar de soft skills, atuando especialmente em formação para a diversidade no ambiente corporativo, comunicação assertiva, liderança compartilhada, gestão do erro e mentoria de carreira.

Por outro lado, durante a pandemia, a própria manutenção do funcionamento da instituição tem sido um grande desafio, uma vez que se fez necessária a transferência das atividades de ensino-aprendizagem presenciais para o modo remoto e emergencial. Para tanto, foram utilizadas ferramentas tecnológicas na produção de espaços pedagógicos propícios a encontros sincrônicos, utilizando um ambiente virtual de aprendizagem que possibilitasse, tanto para discentes como docentes, recursos mais colaborativos.

Finalmente, diante de tantos desafios, acreditamos que a Faculdade e Cursos Técnicos IENH tem se reinventado, não só para manter suas atividades curriculares,

mas também - e principalmente - para atuar junto a empresas da região e do Brasil. Considerando todo esse contexto, podemos afirmar que a IENH tem conseguido mais que navegar em mares revoltos: nós produzimos novas formas de enfrentar as tempestades.

“TAMBÉM HOUE A PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS [...] OFERECEMOS CONSULTORIAS, MINDFULNESS E ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITOS”

SOMOS DESSA GENTE SOMOS DESSA TERRA

Somos uma das
maiores cooperativas
de crédito do Brasil.



Ag. Novo Hamburgo

Rua Julio de Castilhos, 377
Centro - Novo Hamburgo/RS
CEP: 93510-130
Telefone: (51) 3097-8400

www.maxicredito.coop.br



sicoobmaxicredito



sicoobmaxicredito

 **SICOOB**
MaxiCrédito

Cursos elogiados por instrutores e participantes

A oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento, tanto on-line quanto presenciais, é um dos muitos serviços que a ACI-NH/CB/EV disponibiliza às empresas associadas para a capacitação de seu capital humano. O acesso a novas informações durante os cursos oportuniza aos participantes desenvolver suas atividades com maior agilidade e qualidade, com impacto nos resultados do trabalho.

Os cursos são realizados durante todo o ano. Para o período dezembro/janeiro/fevereiro, pelo menos 23 estão previstos, entre presenciais e on-line (na página seguinte alguns programados), todos sobre temas de interesse do meio empresarial. O número atual é superior ao dos meses de setembro e outubro, todos realizados de forma on-line e elogiados por instrutores e participantes, como indicam os depoimentos a seguir.



Cursos on-line e presenciais proporcionam qualificação aos participantes em diferentes áreas do conhecimento

“Ministro cursos pelo Rio Grande do Sul e pelo Brasil há mais de 18 anos, em instituições associativistas e empresas. Os temas em que tenho expertise são atendimento 4.0, liderança, vendas e técnicas de apresentação e desenvolvimento. Ao meu ver, a importância destes cursos para as empresas é a possibilidade de desenvolverem suas equipes, tornando-as mais eficientes e eficazes e, conseqüentemente, fazê-las alcançar os resultados propostos com consistência. Para os funcionários, a capacitação torna-os mais aptos, como seres humanos e profissionais, para desenvolver suas atividades com foco, determinação e sucesso.”

Cláudia Peruzatto

Consultora e palestrante
Incentivo Treinamentos

“Na Era Digital em que vivemos, na qual as transformações estão acontecendo em uma velocidade muito grande, é fundamental para qualquer empreendedor

manter-se sempre atualizado. Nesse sentido, é muito importante o trabalho que vem sendo realizado pelo setor de capacitação da ACI-NH/CB/EV. Como professor de cursos de marketing digital, gestão de redes sociais e uso produtivo do LinkedIn, para mim é uma satisfação muito grande fazer parte desse projeto. Seja em cursos presenciais ou no formato on-line e ao vivo adotado pela entidade neste ano, por conta da pandemia, sempre percebi um enorme interesse dos alunos em buscar mais qualificação para encontrar novas formas de atrair clientes e aumentar as vendas de suas empresas”.

Stefan Ligocki

Professor e consultor de marketing,
vendas e gestão de redes sociais

“Com a pandemia, precisei buscar mais conhecimento sobre as ferramentas de marketing digital para divulgar a minha empresa e fazer vendas. Foi então que realizei um curso sobre LinkedIn para Negócios, através da ACI. Foi um curso

básico e bastante prático, com dicas de como ter um posicionamento mais adequado na rede e também como usar a ferramenta para as estratégias de marketing e vendas. A partir desse conhecimento, já consegui aumentar o número de seguidores no perfil da empresa, prospectar leads e fazer vendas”.

Luciane Arend

Twenty Cursos

“Tenho buscado atualizar-me de forma contínua, tendo em vista a grande concorrência e competitividade no mercado. O curso Vendas por Telefone, de que participei, passa, de forma prática, as técnicas para aumento e engajamento na ligação com possíveis clientes, como também preciosos gatilhos mentais. O curso foi além das minhas expectativas em vários pontos, principalmente na qualidade da profissional que ministrou-o, Cláudia Peruzatto”.

Patrícia Pinheiro

Executiva comercial da Doctor Clin

Cursos em dezembro, janeiro e fevereiro

CONFIRA ALGUNS DOS CURSOS PROGRAMADOS PARA OS PRÓXIMOS MESES, NAS MAIS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO. A ENTIDADE ESTÁ PREPARADA COM AS MELHORES FERRAMENTAS, DISPÕE DE INSTALAÇÕES ADEQUADAS PARA CURSOS PRESENCIAIS E CONGREGA PROFISSIONAIS EXPERIENTES. INSCREVA-SE E PARTICIPE. ACESSE O CRONOGRAMA COMPLETO EM WWW.ACINH.COM.BR/CURSOS.

On-line: Cruzamento da GIA e SPED Fiscal

Data: 09 e 10 de dezembro de 2020

Horário: 19h às 22h

Instrutor: Francisco Laranja

Presencial: PPCP - Módulo I

Data: 18, 19 e 20 de janeiro de 2021

Horário: 13h30 às 17h30

Instrutor: João Antônio Pires Rodrigues

On-line: Negócios e estratégias digitais: adaptando a gestão ao novo cenário de mercado

Data: 02 e 03 de fevereiro de 2021

Horário: 19h às 21h

Instrutor: Roberto Herrera Arbo

On-line: Gestão estratégica das redes sociais

Data: 07 e 08 de dezembro de 2020

Horário: 19h às 21h

Instrutor: Stefan Ligocki

On-line: Negociação

Data: 25, 26 e 27 de janeiro de 2021

Horário: 19h às 22h

Instrutora: Maria Regina De Moraes Xausa

Presencial: Liderança na produção

Data: 01, 02 e 03 de fevereiro de 2021

Horário: 13h30 às 17h30

Instrutor: João Antônio Pires Rodrigues

On-line: Gestão por processos

Data: 07 e 08 de dezembro de 2020

Horário: 19h às 22h

Instrutora: Fernanda Michele Klauck

On-line: ICMS sobre transporte rodoviário

Data: 26 e 27 de janeiro de 2021

Horário: 19h às 22h

Instrutor: Ademir Vanzella

Online: SRM - Gestão de relacionamento com fornecedores

Data: 02 e 03 de fevereiro de 2021

Horário: 19h30 às 21h30

Instrutoras: Carla Hoffmaister e Marta Cagliari

On-line: Gestão do tempo

Data: 19 e 20 de janeiro de 2021

Horário: 18h30 às 22h30

Instrutora: Endinara Fabiana Siqueira

Presencial: A Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados nas Relações de Trabalho

Data: 28 de janeiro de 2021

Horário: 14h às 16h

Instrutor: Anésio Bohn

On-line: Pós-vendas

Data: 08, 09 e 10 de fevereiro de 2021

Horário: 19h às 21h

Instrutor: Marco Antônio Peruzzato

On-line: Compliance Trabalhista

Data: 19 e 20 de janeiro de 2021

Horário: 18h30 às 22h30

Instrutor: Thiago Rodrigues

Presencial: Evoluindo de grupo para equipe

Data: 09 de fevereiro de 2021

Horário: 13h30 às 17h30

Instrutor: Marco Cassel

On-line: Comunicação não-violenta

Data: 01, 02 e 03 de fevereiro de 2021

Horário: 19h às 22h

Instrutora: Vivian Laube

Daniel Knieling | Advocacia

Trabalhista Empresarial | Previdenciário Empresarial
Consultoria em Gestão de RH e Departamento Pessoal



Rua Júlio de Castilhos, 405, Sala 503
Novo Hamburgo - RS - CEP 93510-130

(51) 3036.2085



daniel@knieling.com.br



www.danielknieling.com.br



Estação Moda RS na Couromoda 2021



Na edição de 2020, o Estação Moda RS teve 23 empresas participantes e realizou negócios da ordem de R\$ 2,84 milhões

De 11 a 13 de janeiro, um grupo de pequenos fabricantes de calçados e artefatos do Rio Grande do Sul estará presente à Couromoda 2021, em São Paulo, para realizar negócios com lojistas de todo o País e importadores de vários países.

São cerca de 20 empresas que integram o Projeto Estação Moda RS, que estará localizado na Rua H, Espaço 6 e terá área de 500m². O estande tradicionalmente é um dos mais movimentados da Couromoda e tem a coordenação conjunta da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo

Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV), da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo do RS (Sedetur) e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS).

Na edição de 2020, as 23 empresas participantes do estande coletivo fecharam negócios equivalentes a R\$ 2,84 milhões, além de terem encaminhado outros, que geraram mais R\$ 1,61 milhão nos meses seguintes. Nos três dias da feira, foram fechados 350 negócios, realizados 948 contatos com compradores, contratados 33 representantes e comercializados 47.353 pares/peças.

Negócios na Zero Grau

O Estação Moda RS na Zero Grau 2020, em Gramado, teve a presença de 19 marcas de calçados e artefatos de Novo Hamburgo, Sapiranga, Rolante e Igrejinha. Com estandes que variavam de 6 a 30m², as empresas ocuparam uma área de 790m² na Avenida 4, a principal do Serra Park, e realizaram negócios com lojistas de vários estados.

O projeto é uma ação conjunta do Sebrae-RS com a ACI-NH/CB/EV e a Sedetur RS. As marcas participantes foram: Alexia Fernanda, Ana Boss, Ararajuba/Amoreco, Catri, Dinamirtz, Dutti, Eliz Conceito, Fillon, Greta, Guria Campeira, KLB Calçados, Liver, Lutheuz, Menta e Hortelã, Mr. Silver, Paolattore, Pitokininho, Valeiko Calçados e Zadora.

Feira espera lojistas e importadores

Após publicação de portaria autorizando oficialmente a retomada de eventos na cidade de São Paulo, a Couromoda intensifica a campanha para garantir o melhor evento possível na sua edição de 2021, confirmada para o período de 11 a 13 de janeiro, no Expo Center Norte. Seguindo rigorosos protocolos de segurança sanitária, a mostra já desperta o interesse de compradores de todo o país. Segundo a organização, muitos lojistas buscam informações sobre a feira, além de viagem e hospedagem, pois querem retomar as transações comerciais, comprometidas pela pandemia.

A estimativa é a de uma feira de porte médio, adequada ao novo cenário imposto pela Covid-19 e com alto grau de assertividade. “Teremos, com certeza, tanto compradores quanto expositores extremamente focados em negócios, ansiosos por tabular transações e potencializar, assim, sua participação”, detalha o presidente da Couromoda, Francisco Santos.

A expectativa é de que o maior contingente de lojistas no evento seja da Grande São Paulo e dos estados da Região Sudeste, com presença destacada do interior de São Paulo. “Certamente teremos também compradores do Sul e do Nordeste, porém em volume menor do que o registrado tradicionalmente”, pondera Santos, que não descarta a participação de compradores internacionais, especialmente da América Latina. “Já existem normas de entrada no Brasil para países vizinhos e certamente haverá evolução no que diz respeito à mobilidade e à movimentação entre as nações”, complementa.

A Couromoda ainda está acertando os detalhes da programação oficial, que incluirá eventos virtuais com especialistas e temas de relevância para o setor calçadista.

Box Print: tradição & tecnologia sempre a serviço do cliente



Complexo industrial, com sede em Campo Bom/RS, conta com 850 colaboradores

A Box Print, especializada em embalagens e displays e comandada pela família Schmitt, é um exemplo raro de empreendimento que tornou-se sucesso harmonizando a tradição e cultura de suas origens com modernas tecnologias e sistemas administrativos em sintonia com o que há de mais eficiente no mundo corporativo. Conheça mais desta empresa na estreia da seção Mapa da Mina, em que apresentaremos, a cada edição da revista O Empresário, o perfil de profissionais e empreendimentos que se destacam por seus atributos e deixam uma marca de valor onde atuam.

PASSADO

O ambiente calmo e tranquilo que se experimenta ao entrar na Box Print e ao tratar com seus líderes contrasta com o turbilhão de ideias e inovações que são uma constante na empresa. Estes dois aspectos, embora pareçam contraditórios e excludentes, na verdade são complementares e fazem parte do sucesso da companhia, cuja sede fica em Campo Bom.

Criada em 1958 para atender a uma demanda específica do setor calçadista, a Box Print – então Cartonagem Campo Bom – desenvolveu-se ao longo destes 62 anos apostando numa fórmula que equaciona a tradição com o novo, sem descuidar jamais de princípios como ética, transparência e responsabilidade socioambiental. Um dos comandantes desta companhia de sucesso é o Diretor de Negócios, Marco Schmitt, que resume o mantra da empresa com uma frase: “O que podemos fazer a cada dia para que nosso produto crie valor para o cliente? Esse é o nosso desafio”, ressalta.

Ele relembra o início da trajetória da empresa, criada pelo pai Arno Guido Schmitt, a partir de uma necessidade do setor calçadista da época, carente de embalagens de qualidade para a

incipiente, porém promissora, indústria local. Nos primeiros anos, a empresa navegou na boa onda do calçado, porém sempre atenta ao mercado. Ao lado do irmão Luiz Henrique Schmitt, Marco entrou na empresa e colaborou para seu desenvolvimento.

Em 1987, já consolidada no cluster calçadista, a Box Print, ao acessar um relatório de uma companhia de exportação que apontava para o fim dos anos dourados do calçado num período estimado em 10 anos, decidiu partir para a diversificação. O novo setor a ser atendido foi o de cosméticos, com uma forte parceria firmada com o grupo O Boticário.

No ano de 1991, a empresa passa a se chamar Box Print, nome escolhido por intermédio de consulta a clientes e também em pesquisa interna com colaboradores. “Claro que não foi só por isso, mas quando mudamos o nome também subimos de patamar e evoluímos fortemente”, detalha Marco.

A evolução da Box Print também foi alavancada por aquisições e incorporações de outras gráficas e empresas do mesmo ramo de atuação – nove no total –, garantindo a ampliação da capacidade produtiva de forma mais rápida e com ganho de escala imediato.

PRESENTE

Atualmente, a Box Print atua nas áreas de cosméticos, farmacêutica, calçadista, de bebidas, veterinária, metal-mecânica e alimentícia, além do segmento de displays. Com clientes em todo o Brasil e fazendo operações com o mercado internacional esporadicamente, a Box Print tem como seus principais mercados os estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia.

Com quatro unidades fabris, sendo três em Campo Bom/RS e uma em solo baiano, a Box Print tem apostado em um modelo híbrido de comercialização, mesclando vendedores contratados e ligados diretamente à empresa a representantes comerciais tradicionais. “A decisão sobre o perfil a ser adotado, em cada caso, depende de um estudo de mercado”, revela André Schmitt, filho de Marco e que atua no Administrativo.

Marco trata com orgulho da cultura

local, traduzida no modo de fazer as coisas, na mão de obra experiente e qualificada e no controle dos valores que são caros à empresa. “Na unidade do Nordeste, estamos conseguindo isso, levando gente daqui para lá e capacitando os trabalhadores locais para serem lideranças de confiança”, detalha.

A Box Print conta com 850 colaboradores diretos e, em 2019, fez o maior investimento de sua história. Cerca de R\$ 42 milhões foram destinados à aquisição de equipamentos e implementação de novas tecnologias, além da modernização e ampliação de unidades fabris.

Marco revela que o segmento calçadista, que hoje representa cerca de 15% do faturamento total, teve crescimento expressivo nos últimos três anos. “E acreditamos que seguirá em alta nos próximos anos. Por isso, continuamos acreditando e investindo, duplicando a capacidade de atendimento ao setor



Marco Schmitt: Diretor de Negócios da Box Print revela estratégias de gestão da companhia

para 2021”, detalha.

A empresa passou pelo momento mais crítico da pandemia e percebe que o mercado está melhorando. Dois dos maiores problemas enfrentados neste período foram a escassez de matéria-prima e o aumento dos custos dos materiais. “Tem matéria-prima que já subiu mais de 50%, mas aos poucos o abastecimento vai retornando à normalidade”, detalha Marcelo K. Schmitt, também filho de Marco e que atua no setor de Suprimentos e Logística.

Responsabilidade socioambiental

Além de ser uma empresa de sucesso, que gera emprego e renda nas comunidades em que está inserida e contribui para o desenvolvimento do país, a Box Print tem uma forte atuação social e ambiental. Foi a primeira indústria do segmento a neutralizar o carbono através do plantio próprio de árvores, tem total controle da cadeia – da produção ao descarte – e se credenciou com selos que atestam estas iniciativas, casos do selo B-Corp, destinado às companhias que conseguem unir o lucro com o impacto social, e da Certificação Diamante do Programa Origem Sustentável. Agora isso, participa ativamente de entidades associativas e das iniciativas que objetivam contribuir para uma melhora da qualidade de vida das localidades em que atua.

Todos estes pilares formam um sólido empreendimento que aposta no investimento em tecnologia como diferencial competitivo. “Participamos de grandes feiras estrangeiras do segmento e efetuamos viagens ao exterior anualmente, que chamamos de ‘tectors’, para conhecer gráficas e



Empresa investe pesado em tecnologia para melhor atender às demandas dos clientes

fornecedores de ponta”, detalha Carlos H. Schmitt (Gerente de Produção), filho de Luiz Henrique Schmitt, irmão de Marco.

FUTURO

O plano para a nova gestão que comandará a Box Print, denominada internamente de Flex Power, iniciou-se há oito anos. Marco e o irmão Luiz criaram o cenário para que esta transição se dê de modo responsável e seguro.

Uma seleção interna foi realizada entre os colaboradores para assumir posições estratégicas na companhia. “Fizemos uma pré-seleção com seis candidatos e, destes, definimos três para assumirem superintendências, isso em dezembro do ano passado”, detalha Marco.

São três executivos, Eduardo Biehl, Eduardo Petry e Leandro Benedetto. Eles, junto com a nova geração, tocam a empresa, numa sinergia afinada com os membros da família, que se tornam cada vez mais atuantes. Todas as estratégias e o planejamento partem deste trio, sempre submetidos, naturalmente, à análise dos irmãos Marco e Luis Schmitt, além do fundador Arno Guido Schmit, que, aos 87 anos, segue participando semanalmente das reuniões do conselho administrativo.

Estes superintendentes preparam a nova geração para o futuro, representados pelos jovens André, Carlos e Marcelo. “Não temos pressa: trata-se de um movimento tranquilo, mas que precisa ser feito”, complementa Marco. O importante, nesta estratégia, é mostrar a todos os colaboradores que há espaço para o crescimento interno, independentemente de fazer parte da família. Ao mesmo tempo, as novas gerações capacitam-se para assumir o protagonismo no momento oportuno.



Família Schmitt: Carlos, Marco, Arno (fundador), Luiz, André e Marcelo

Tudo isso, se traduz, explica Marco, na confiança num futuro próspero e cheio de conquistas. “O senhor Arno deixou uma mensagem recentemente em um vídeo que estávamos desenvolvendo no qual traduz o nosso pensamento. Disse ele: Gostaria que cada um tivesse um sonho e que esse sonho fosse realizado junto conosco na Box Print”, finalizou.

Acabamento antiviral

Durante a pandemia, em parceria com uma indústria química da região, a Box Print desenvolveu um inovador acabamento antiviral. Ele poderá ser aplicado a qualquer embalagem produzida na empresa e tem laudos técnicos comprovando sua eficácia na proteção de vírus, inclusive os ligados à cadeia do corona. “Não há custo adicional para nossos clientes. O grupo Arezzo, por exemplo, já aderiu à iniciativa”, anuncia Marco. “Fizemos em tempo recorde e com nossa tecnologia, algo que nos deixa muito orgulhosos”, completa Carlos.



Complexo New Print e Ondulado: diversidade de segmentos atendidos

Dicas de Sucesso

- Parcerias estratégicas com fornecedores e clientes
- Transparência e clareza nas relações comerciais, em que todos ganham
- Investimento constante em tecnologia e inovação
- Aquisições e incorporações para ter ganho de escala e ampliar rapidamente a participação no mercado
- Preparação planejada da sucessão e harmonização deste processo com a presença de executivos comprovadamente capacitados
- Valorização dos colaboradores por intermédio de promoção interna e participação nos resultados
- Valorização da cultura de gestão dos fundadores e das lições já aprendidas
- Constante consulta às demandas do mercado para desenvolver artigos que agregam valor ao produto do cliente
- Internalizar, na medida do possível, todos os processos para garantir o alto padrão de excelência
- Envolvimento com a comunidade para o desenvolvimento da sociedade

Uma cultura a ser desenvolvida



“Inovar é a melhor maneira de gerar grandes oportunidades, promover o desenvolvimento e criar valor. Inovar também é um risco. Algo novo e desconhecido não oferece garantia de que dará certo. A certeza que temos é que as coisas estão mudando e a mudança está em aceleração, assim é mais arriscado não inovar, pois fazer o que sempre fizemos vai nos deixar no passado”, afirma o vice-presidente de inovação e tecnologia da ACI-NH/CB/EV, Robinson Klein.

Segundo ele, é importante para a sobrevivência da empresa inovar e acompanhar este movimento de transformação digital, ao qual muitos empresários ainda não estão dando a devida atenção.

Inovar não é necessariamente criar algo novo ou revolucionário. Inovação é uma cultura a ser desenvolvida e pode iniciar com melhorias de processo, serviços ou produtos que gerem valor para a empresa e o mercado. “Para isso, um dos caminhos que a empresa pode seguir é a chamada inovação aberta, que significa inovar os processos ou criar um novo modelo de negócio em conexão com o mercado, clientes, fornecedores, concorrentes e parceiros, sem depender apenas da equipe interna. Afinal, uma das grandes regras da inovação é que ninguém inova sozinho”, acrescenta.

Para o analista de inovação do Sebrae, Marcus Vinícius Bezerra, todo tipo de negócio, independentemente do porte ou segmento de atuação, pode desenvolver soluções inovadoras para oferecer aos clientes e, com isso, agregar valor e conquistar diferencial competitivo no mercado.

Tipos de inovação

Vários tipos de inovação podem ser aplicados em um negócio. Alguns são mais perceptíveis, como, por exemplo, o lançamento de novo produto ou serviço ou a melhoria de um já existente. No entanto, existem inovações que nem sempre são tão visíveis aos olhos do cliente, mas que permitem gerar valor, com redução de custos e aumento da produtividade. São as chamadas inovações em processos, que podem ser focadas também na melhoria da qualidade dos produtos, no controle e até mesmo na redução de retrabalho.

De acordo com Marcus Vinícius Bezerra, com mudanças simples é possível inovar em processos que tornem a empresa mais ágil e reduzam custos. “Quando falamos de processos, estamos falando em eficiência e otimização. No caso dos pequenos negócios, ainda é um dos grandes gargalos, pois muitas empresas não enxergam os benefícios da automação de processos”, destaca.

Dicas para quem quer inovar

1. Mapeie a rotina para identificar processos que podem ser otimizados ou melhorados.

Identifique quantas tarefas são executadas ao longo do dia e quantas fases o produto ou serviço leva para chegar ao cliente ou consumidor final. Feito isso, identifique o que pode ser eliminado para dar mais agilidade ao negócio ou quais processos podem ser realizados juntos para economizar tempo. Com certeza, há processos demais ou desnecessários.

2. Automatize os processos e deixe as pessoas cuidarem de áreas como atendimento e relacionamento.

Com a automação de processos, cria-se um sistema de controle de funcionamento, medições e correções sem a necessidade de interferência humana.

3. Crie uma cultura de inovação dentro da empresa.

A inovação não deve ficar restrita ao dono do negócio e, para inovar, é preciso criar um ambiente favorável para inspirar os colaboradores. Para isso, ouça e abra espaço para que todos compartilhem ideias para melhorar o negócio.

4. Faça aliança com concorrentes ou fornecedores.

Cresce o número de empresas concorrentes ou de segmentos complementares que realizam alianças para obter ganhos aos seus negócios. Até mesmo parcerias entre empresas e fornecedores podem ser uma maneira de desenvolver um diferencial competitivo.

A convite da revista O Empresário, associadas à ACI-NH/CB/EV apresentaram cases de inovação, que podem estimular outras a seguirem o mesmo caminho. Confira-os nas páginas a seguir.

ERP 4.0 facilita jornada da transformação digital

A CIGAM, companhia brasileira especializada em software de gestão empresarial, anunciou recentemente o reposicionamento da sua marca com modificações que passam desde a mudança de sua identidade visual até a apresentação de novas ofertas de produtos. Para viabilizar o novo portfólio, a organização investiu mais de R\$ 12 milhões na criação do ERP 4.0.

O ERP 4.0 foi desenvolvido para entregar informações ainda mais precisas e ajudar na tomada de decisão. São diversas ferramentas que têm o objetivo de promover acesso à digitalização e facilitam a jornada da transformação digital. Entre elas, os Portais CIGAM que conectam todo o ecossistema empresarial. São mais de dez portais que integram fornecedores, representantes, clientes e todos os seus colaboradores. O Portal do Cliente, por exemplo, no qual



O ERP 4.0 foi desenvolvido para entregar informações ainda mais precisas e ajudar na tomada de decisão.

o usuário CIGAM passa a interagir diretamente com o seu cliente, agilizando vendas, acompanhamento e satisfação, representou um ganho de 20% no processo, enquanto o Portal

do Fornecedor, que agiliza as rotinas de cotação de compras, aumentou a produtividade e comunicação com os fornecedores em 60%.

Estes resultados já estão sendo percebidos pelos clientes CIGAM. De acordo com Alex Schenk, diretor geral da fabricante de pulverizadores Yamaha e cliente CIGAM que teve um crescimento de 13% graças ao ERP, o Portal do Representante proporciona muito mais eficiência e agilidade no dia a dia da empresa.

Além disso, a CIGAM investiu R\$ 6 milhões na construção do Innovation Hub. O espaço tem o objetivo de proporcionar encontro e convívio que incentivem a inovação em um ambiente cool, tecnológico e sustentável. O ambiente também está preparado para as novas formas de trabalho, com distanciamento seguro, salas de reuniões arejadas, sistema de renovação de ar em todo HUB, conforto e espaço de convivência.

Consultoria para inovar

O Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC) disponibiliza um novo serviço às pequenas e microempresas calçadistas, em parceria com o Sebraetec, do Sebrae RS – a consultoria em gestão da inovação. “Neste momento em que as empresas precisam se adaptar da forma mais rápida possível à nova economia e inovar em seus processos e produtos, nos associamos ao Sebrae para chegar a um maior número de organizações”, afirma o presidente executivo do Instituto, Paulo Griebeler.

Com o novo serviço, as empresas de pequeno porte terão apoio técnico para inovar, segurança para tomar decisões e ferramentas para dar continuidade ao processo. O novo serviço é executado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IBTeC, sob a coordenação de Deivis Gonçalves, mestre em Indústria Criativa com foco em Gestão da Inovação.

A consultoria é realizada 100%



O novo serviço é executado pelo Núcleo de Inovação (NIT) Tecnológica do IBTeC

à distância, contemplando dez reuniões on-line, onde a equipe do IBTeC trabalhará com a gestão do processo de inovação, ferramentas, técnicas e métodos para a geração de inovação, utilização de indicadores para avaliar impacto e monitorar a evolução da empresa no dia a dia.

Deivis Gonçalves explica que a metodologia que será usada na consultoria é dividida em quatro etapas: descoberta de problemas (respondendo à questão: estou preparado para inovar?), validação do problema (em que inovar?), proposta de valor (qual é a solução?) e, por último, a modelagem do negócio (qual é o modelo de negócio?).

Ao final do processo, a empresa estará apta a realizar sozinha o processo de gestão de inovação, a partir de ferramentas que serão disponibilizadas pela consultoria. Para participar do projeto, é necessário o enquadramento da empresa no faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. O Sebrae oferece subsídio de 70%.

Dimel traz dessecante inovador para o mercado brasileiro

A Dimel é uma empresa que, há mais de 50 anos, oferece soluções únicas para fechamento de embalagens, codificação industrial, unitização de cargas e diversos outros serviços semelhantes. Ao longo desse tempo, tornou-se reconhecida pela capacidade de inovar e se adaptar ao mercado, com produtos pensados para atender a necessidades específicas dos clientes.

O Micro-Pak Dri Clay é um deles. Dessecante antimoho 100% natural, que não usa plástico, o Micro-Pak Dri Clay é uma alternativa muito mais eficiente, sustentável e biodegradável em comparação à sílica gel até então utilizada no mercado. O produto é feito de argila bentonita e embalado em papel kraft certificado pela FSC (Forest Stewardship Council), podendo ser utilizado para proteger uma ampla gama de produtos contra a umidade e o mofo no transporte, como

itens têxteis, artigos de couro, eletrônicos, componentes metálicos, alimentos, produtos farmacêuticos e dispositivos médicos.

Hoje, a Dimel é a representante exclusiva do Micro-Pak Dri Clay no Brasil, em mais um exemplo de sua atuação voltada a entregar soluções diferenciadas aos clientes. Conheça mais algumas vantagens do Micro-Pak Dri Clay:

- Sustentável - 100% natural, sem plástico e biodegradável
- Eficaz - Supera o desempenho da sílica gel e do cloreto de cálcio
- Seguro - Sem vazamento (permanece seco o tempo todo) e não corrosivo
- Econômico e fácil de usar

Inovar também é trabalhar para que as melhores soluções do mercado estejam sempre disponíveis. E é isso o que a Dimel sempre fez e vai continuar fazendo por muitos anos.



Micro-Pak Dri Clay é uma alternativa muito mais eficiente, sustentável e biodegradável em comparação à sílica gel

Biofresh é pioneira em alimentação super premium natural

Após mais de dois anos e meio de pesquisas envolvendo as altas tecnologias do mercado, a Hercosul lançou a Biofresh, alimento para cães e gatos com formulação única. Atualmente, a marca encanta tutores e pets de todo o Brasil por oferecer sabor e saúde de verdade, atendendo aos desejos e às necessidades de nutrição dos cães e gatos.

Biofresh para Cães possui alta inclusão de carnes frescas, frutas, legumes e grãos nobres integrais de verdade, como arroz, aveia e linhaça, além de ervas frescas – antioxidantes e conservantes naturais que ainda oferecem um sabor especial de verdade. Alimentos seguros, naturalmente saborosos, nutritivos e desenvolvidos com formulações especiais para filhotes, adultos – com as versões para pets castrados. Também para os acima do peso ideal – seniores, divididas entre as raças pequenas e mini, médias, grandes e gigantes. Já a Biofresh para Gatos é grain free, desenvolvida com formulação livre de transgênicos, aromatizantes, corantes e conservantes artificiais. São alimentos completos para atender às necessidades anatômicas e fisiológicas de



Biofresh foi lançado após mais de dois anos e meio de pesquisas, envolvendo altas tecnologias do mercado

carnívoros restritos como os felinos.

O sistema de atmosfera modificada se dá no momento de fechamento da embalagem, através da substituição do oxigênio por nitrogênio. Enquanto fechado, em suas embalagens originais Biofresh, que são 100% recicláveis e possuem alta barreira a gases, o alimento tem validade de 18 meses ou mais. Após aberta a embalagem, sua validade é de até seis meses,

dependendo do tamanho do pacote, tempo suficiente para o produto ser consumido totalmente em condições corretas de armazenamento, sem perder seu valor nutricional ou sabor e aroma deliciosos. O alimento deve ser bem vedado após aberto, para evitar a oxidação do alimento, mantendo o seu sabor e nutrientes, já que o oxigênio age contra a conservação antioxidante natural do produto.

A Biofresh está disponível nos melhores pontos de vendas de todo o Brasil e da América Latina. Recentemente, a Hercosul firmou parceria com a startup catarinense GoFind, lançando uma plataforma virtual que mapeia produtos e direciona os clientes para os pontos de vendas que os têm disponíveis. A ferramenta de busca está em sua fase piloto, funcionando para as regiões do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para posteriormente ser disponibilizada para todo o Brasil. Os clientes podem localizar os produtos e sua disponibilidade através do site hercosul.com.br, aba “onde encontrar”, informando o produto Biofresh para receber a informação dos pontos de vendas em que ele está disponível.

Visitas & homenagens

A ACI-NH/CB/EV recebeu diversas visitas e homenagens pelo transcurso de seu centenário, em outubro. Entidades,

empresas e instituições de ensino enviaram felicitações ou estiveram presencialmente, através de seus dirigentes, na sede da ACI.



Aspeur/Feevale

A Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur) e a Universidade Feevale entregaram uma placa alusiva aos 100 anos da ACI-NH/CB/EV. Cleber Prodanov (reitor), Roberto Cardoso (presidente da Aspeur) e Roberto Sarquis Berte (superintendente executivo) foram recebidos pelo presidente Marcelo Lauxen Kehl.

“A diretoria, os funcionários e os associados da ACI merecem a nossa homenagem. Para nós, que somos uma entidade cinquentenária, fazer parte das comemorações do centenário da ACI é uma satisfação muito grande”,

afirmou Cardoso. O reitor Cleber Prodanov enfatizou que a parceria entre a Aspeur/Feevale e a ACI promove a inovação e transforma a região em um importante polo econômico do estado.

O presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, agradeceu à Aspeur/Feevale pela homenagem e pela parceria.

“Para nós, é uma honra receber a visita dos próceres desta destacada instituição de ensino, trazendo tão bela homenagem ao nosso centenário. Essa parceria é de longa data e tem dado ótimos frutos para ambos e para a sociedade em geral”, salientou.



Sicredi Pioneira RS

O diretor executivo, Solon Stapassola Stahl, o gerente de negócios estratégicos, Jonas Eduardo Rauch, a gerente da agência Centro NH, Juliana Kuhn de Macedo, e o assessor de parcerias, Rafael Frigeri Sachetto foram recebidos pelo presidente Marcelo Lauxen Kehl e pela coordenadora comercial da ACI-NH/CB/EV, Carla Gräf. Na oportunidade, entregaram uma cesta e uma placa alusivas ao centenário.



CDL Novo Hamburgo

A entidade, através do presidente Jorge Stoffel e da executiva Vera Lange, também parabenizou a ACI pelos 100 anos, entregando ao presidente Marcelo Lauxen Kehl e ao diretor Marco Aurélio Kirsch uma placa comemorativa.

Campanha de captação de novos sócios

A ACI-NH/CB/EV está realizando uma campanha de captação de novos sócios. Com o slogan “Venha Fazer Parte de um Time Vencedor”, a ação tem como objetivo fazer com que novas empresas, de todos os setores econômicos da região, passem a integrar o quadro social da entidade.

Os novos sócios, assim como os atuais, em número superior a mil, têm à disposição uma série de serviços e benefícios, tais como representatividade junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário, informações jurídicas gratuitas, convênio com instituições de ensino, consultoria em custos, escritório da Junta Comercial, publicações, cursos, eventos, palestras e seminários, guia de descontos,

planos de saúde, locação de salas, coworking, comércio exterior, indicadores econômicos e câmbio e cadastro do comércio de calçados, entre outros.

“Ações institucionais como o Gabinete de Gestão de Crise contra os efeitos da Covid-19, consultoria jurídica, guia de descontos, cursos e eventos de capacitação. Há cem anos, representamos os interesses dos nossos associados nas esferas públicas ou privadas, e damos um importante suporte à classe empresarial da região”, afirma o presidente Marcelo Lauxen Kehl.

Empresas interessadas devem entrar em contato com o setor comercial da ACI, pelo e-mail carla@acinh.com.br ou pelo fone (51) 2108.2108.



Cartaz convida novas empresas a integrem um time vencedor

Descontos em mestrado e doutorado na Unisinos



Ampliação foi assinada por Cristina Reichert, da Unisinos, e Marco Aurélio Kirsch, da ACI

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) assinaram, em outubro, convênio que amplia a parceria e oferece desconto de 10% em mestrado e doutorado aos associados.

A ampliação foi assinada pelo diretor Marco Aurélio Kirsch, da ACI, e pela analista de relações com o mercado da Unisinos, Cristina Reichert. À assinatura,

esteve presente também a coordenadora comercial da entidade, Carla Gräf.

A entidade e a universidade já mantinham convênio com desconto de 7,5% para até 12 créditos e 10% para acima de 12 créditos no semestre. No intensivo, o desconto é de 7,5%. Para solicitar o desconto, interessados devem contatar o Setor de Sócios da ACI. O desconto é válido somente para sócios, funcionários e estagiários de cada empresa associada à entidade.

Prazos para solicitar descontos em instituições de ensino

A ACI informa às empresas associadas e seus profissionais sobre a aproximação do prazo para solicitação de descontos em matrículas e rematrículas para o primeiro semestre de 2021 e renovação dos mesmos (para quem já tem o desconto).

O prazo para as instituições a seguir relacionadas é dia 15 de dezembro: Capacitar, ESPM Sul, Feevale, Ftec Faculdades, Instituição Evangélica Novo Hamburgo e Igrejinha, Instituto Ivoti, Ulbra, Uninter NH e Sapiranga, Unipacs, Unisinos, Unopar/Anhanguera/Olimpio e Senai NH e Estância Velha. Após essa data, o colaborador receberá desconto de acordo com o prazo mensal determinado por cada instituição.

O colaborador deve fazer a matrícula na instituição de ensino e pedir ao setor responsável na empresa para fazer a solicitação no site da ACI. Deve preencher os dados solicitados e anexar a ficha de registro. Após o envio da solicitação, a ACI fará a conferência dos dados e os encaminhará à instituição de ensino. Caso falte alguma informação ou algum documento, a ACI fará contato com o colaborador.

Anjos da Cozinha em Campo Bom



Evento foi organizado por entidades do município e teve a participação de 11 duplas de cozinheiros

O Comitê da Regional ACI Campo Bom, em conjunto com outras entidades locais, realizou em setembro o evento Anjos da Cozinha, no qual 11 duplas de cozinheiros prepararam mais de 330 jantares. O valor arrecadado, R\$ 21.070,00, foi doado à Liga Feminina de Combate ao Câncer de Campo Bom. O resultado foi apresentado pelo vice-presidente Rogério Schmökel na retomada das reuniões presenciais do comitê em outubro.

Também foram temas da reunião o webinar Trocando Ideias Campo Bom, realizado em setembro, com o tema “O mundo pós-coronavírus: principais impactos econômicos e sociais” com palestrante Jeferson Lemos, economista e consultor de gestão patrimonial da Unicred, e assuntos institucionais da ACI. Ao final, os integrantes do comitê realizaram um tour pelo Hub 5796, para conhecer o complexo em que a Regional ACI Campo Bom está localizada. O local dispõe de infraestrutura completa de recepção, segurança 24h, showroom, salas de reunião, estúdio de fotografia, espaço de eventos, refeitório, wifi fibra ótica dedicada, amplo estacionamento, áreas de uso comum, espaço café, limpeza, aluguel de computadores e outros serviços.

Transformação digital é tema de Live

A transformação digital das empresas e dos negócios foi o tema da Live Qualidade | Clientes e Mercado, realizada no dia 12 de novembro, em comemoração ao Dia Mundial da Qualidade, pelo Comitê Regional da Qualidade RS - Vale do Sinos. A programação do evento incluiu duas palestras.

Na primeira, o diretor executivo de transformação digital da Arezzo&Co, Maurício Bastos, abordou o tema Transformação Digital como decisão estratégica, com ênfase em aspectos como estrutura de governança da companhia, concepção e maturidade de uma área de estratégia, planejamento estratégico e início e desenvolvimento de uma jornada de transformação digital.

Na segunda, o Prof. Me. Roberto Herrera Arbo, sócio-consultor da Ideal Inteligência em Negócios, falou sobre negócios, mercado e transformação digital.

Case de sucesso da Texstan é apresentado

O empresário Martinho Fleck, presidente do Grupo Fleckstan, foi o convidado para a reunião do Comitê de Jovens Empreendedores em outubro, coordenada por Mayara Roldo.

Durante cerca de duas horas, Fleck destacou cases de sucesso do grupo, como a implantação da Texstan, fábrica de máscaras que iniciou as operações em 15 de abril deste ano, atendendo a uma oportunidade de mercado gerada pela pandemia da Covid-19. A operação foi montada em apenas 45 dias e, para torná-la possível, seis aviões cargueiros trouxeram equipamentos e matéria-prima da China. “Deslocamos para o projeto 60 colaboradores da Boxflex e fizemos uma verdadeira operação de guerra”, afirma o empresário.

A unidade produz cerca de 120 mil máscaras ao dia certificadas pela Anvisa. O produto inicial é uma caixa com 50 unidades e, recentemente, foi lançada uma embalagem com dez peças. Em breve, será lançada uma linha de máscaras para uso em bloco cirúrgico e a linha industrial N-95.

O grupo reúne, além da Texstan, a Boxflex Componentes para Calçados, a Pollibox Adesivos, uma distribuidora de componentes para calçados no México e a Hamburgo Village Empreendimentos Mobiliários. Além de investimentos em parcerias e tecnologias, as empresas destacam-se por desenvolver projetos de gestão e crescimento de pessoas.

Comitê da Indústria teve palestra sobre LGPD



Izabela Lehn fez a apresentação aos integrantes

O Comitê da Indústria retomou as reuniões presenciais em outubro, sob a coordenação de Frederico Fleck Wirth. A reunião teve a presença da advogada e consultora jurídica Izabela Lehn, que fez uma apresentação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde 18 de setembro.

De acordo com Izabela, a lei impõe uma série de obrigações a empresas e órgãos públicos no que diz respeito a coleta, armazenamento, proteção e uso (tratamento) de dados pessoais, tanto on-line quanto off-line, e visa proteger as pessoas naturais contra o uso inadequado e ilícito de informações que permitem identificá-las. O vazamento de dados pessoais comuns e sensíveis pode resultar em responsabilidade civil (indenização, por exemplo) por danos patrimoniais ou morais, individuais e coletivos. Pode resultar também em responsabilidade administrativa, como advertência, multa simples de 2% sobre faturamento do último exercício, multa diária, publicização da infração e bloqueio e eliminação de dados.

Fundação Semear dá continuidade aos projetos e amplia atuação



Declare SOLIDARIEDADE

Destine parte do IR devido para os projetos sociais desenvolvidos pela Fundação Semear e

TRANSFORME VIDAS

Pessoas físicas que declaram no modelo completo podem destinar até 6%.
Pessoas jurídicas que declaram pelo lucro real podem destinar até 1%.

É FÁCIL!
Entre em contato conosco:
51 99332 2214 ou
semear@fundacaosemear.org.br

Desafiadora é uma das palavras que definem a atuação da Fundação Semear em 2020, assim como de outros setores da sociedade. Um ano diferente, onde foi preciso replanejar ações, repensar projetos, atender a novas demandas e dar continuidade, de forma qualificada, aos programas sociais realizados. O contexto exigiu agilidade para o atendimento de necessidades emergenciais. A construção de novas formas de ação foi delineada, garantindo direitos e assistência para crianças, adolescentes e famílias atendidas pela Fundação Semear.

O Brasil, que ocupa a sétima posição como país mais desigual do mundo, viu as diferenças sociais acentuarem-se nos últimos meses. As condições de vulnerabilidade aumentaram e incidiram de forma mais aguda nas crianças e nos adolescentes. Esse público, em uma realidade como a que estamos vivenciando, fica potencialmente exposto a violências e encontra dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos.

Por isso, o trabalho da Fundação Semear, e das organizações que integram o Terceiro Setor, é fundamental. Em 2020, as ações voltadas para o atendimento direto e a assistência de crianças e adolescentes continuaram sendo realizadas em novos formatos. Vídeos com atividades, sacolas literárias, contatos sistemáticos com as famílias, entrega de cestas de alimentos, orientações sobre cuidados na pandemia, distribuição de mais de 3,6 mil máscaras e assistência social presencial às famílias, entre outras iniciativas, mantiveram a interação e o vínculo, e o resultado foi avaliado positivamente.

Também ações para o fortalecimento do trabalho em rede e qualificação do trabalho de ONGs foram essenciais, com destaque para a realização de pesquisa, assessoria e consultoria e eventos on-line de capacitação para gestores sociais.

Os projetos não foram suspensos, mas redirecionados.

E novos projetos foram iniciados. A Semear, reforçando sua essência de mobilização de investimento social, de atuação compartilhada e em colaboração, manteve-se atuante e muito próxima dos seus públicos durante todo o ano.

E isso foi possível graças ao envolvimento de investidores, mantenedores, parceiros e apoiadores. Em um momento em que as demandas sociais aumentarem exponencialmente, assim como as dificuldades econômicas fizeram os recursos diminuírem, não deixamos de ter pessoas e empresas acreditando e investindo em nosso trabalho, viabilizando a nossa atuação em múltiplas frentes.

“Somos gratos a todos por cada valor que recebemos, por cada cesta de alimento doada e por toda e qualquer doação recebida, especialmente nesse ano. A todos que acreditaram e acreditam na nossa causa, nosso muito obrigado e desejos de saúde e paz para todos em 2021! Os desafios continuam. E, para isso, contamos com todos vocês. Temos um convite a fazer: destine parte do seu Imposto de Renda devido para projetos sociais da Fundação Semear e transforme a vida de crianças e adolescentes. Nós estaremos aqui para fazer acontecer”, afirma a gestora social Helena Thomé.

COMO CONTRIBUIR

- Pessoas físicas que declaram pelo modelo completo podem destinar até 6% e pessoas jurídicas que declaram pelo lucro real podem destinar até 1%.
- Deposite o valor na conta 31043-3, agência 0314-X, do Banco do Brasil (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Novo Hamburgo – CNPJ 18.911.844/0001-50).
- Solicite o recibo para a Fundação Semear: (51) 99332 2214 e semear@fundacaosemear.org.br



Entidade completa 24 anos de atuação

Em outubro, a Fundação Semear comemorou 24 anos de atuação na área social, criando, desenvolvendo e fomentando

ações sociais transformadoras para a sociedade. “Nosso foco é o desenvolvimento social por meio do investimento social privado”, afirma o presidente Edgar Luiz Fedrizzi Filho. A instituição atua por meio da implantação e do desenvolvimento de projetos próprios, de ações de apoio e formação técnica para ONGs, do fomento à prática da responsabilidade social e do investimento social privado, da cooperação e do trabalho em rede e do advocacy.

Sua formação tem a nossa força



Informações:
51 2108.2108
acinh@acinh.com.br
www.acinh.com.br

Confira as instituições de ensino com quem a ACI possui convênios e os respectivos benefícios:

CAPACITAR

Graduação e pós-graduação

Desconto de 30% nos cursos de graduação EAD e isenção da taxa de inscrição do vestibular. E 50% na taxa de matrícula da pós-graduação EAD. Cidades de abrangência: Canoas, Novo Hamburgo, Parobé, Sapiranga e São Leopoldo.

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – ESPM SUL

O desconto é de 5% nos cursos abertos de MBA, pós e intensivos para diretores e colaboradores.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO IVOTI

Desconto de 10% nos cursos de extensão, idiomas e pós-graduação.

FACCAT

Graduação e pós-graduação.

Desconto de 40% nos cursos de graduação em uma disciplina por semestre e de 20% na pós-graduação lato sensu. O desconto é válido independentemente do número de funcionários.

FEEVALE

Graduação, pós-graduação, mestrado, extensão, serviços especializados, atividades físicas, aquáticas e idiomas.

O desconto é de 10% nos cursos de graduação no Feevale Digital e no crédito de graduação presencial, sendo necessário que o aluno esteja matriculado em, no mínimo, oito créditos. Nos cursos de pós-graduação e extensão, o desconto é de 10%. No mestrado, é de 10% para um aluno, 20% de dois a quatro alunos e 25% acima de cinco alunos, sendo o desconto exclusivamente para o curso de mestrado acadêmico em administração.

Nas atividades físicas e aquáticas, serviços especializados e cursos de idiomas, o desconto é de 10%. Será concedido desconto de 12% em cursos de graduação e pós-graduação quando o pagamento das

mensalidades do acadêmico for realizado integralmente pela conveniada ou empresa associada, mediante formalização expressa.

FTEC FACULDADES

Cursos técnicos, graduação e pós-graduação.

Para alunos das cidades de Novo Hamburgo e Porto Alegre, o desconto é de 60% em 120h na graduação presencial. Na modalidade híbrida, o desconto é de 50% para alunos que cursarem três disciplinas ou mais de 180h. Para graduação EAD, o desconto é de 50%. Já na pós-graduação presencial e EAD, o desconto é de 25%. Nos cursos técnicos presenciais e EAD, o desconto é de 40%. Além disso, é oferecido bônus de 40 cursos livres (conforme a disponibilidade dos mesmos).

Será concedido benefício de taxa de custo fixa de R\$ 20,00 para atendimento psicológico nas unidades de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, não aplicável a estudantes de psicologia ou dependentes. Os descontos não são cumulativos a outros descontos ou bolsas ofertados pela instituição.

IERGS/UNIASSELVI

Desconto de 5% nos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e à distância. O desconto é acumulativo ao desconto de balcão concedido ao beneficiário, com exceção dos cursos promocionais de R\$ 159,00. É válido para alunos veteranos e novos, sendo extensivo aos familiares.

INSTITUIÇÃO EVANGÉLICA NH (IENH) - POLOS NH E IGREJINHA

Cursos técnicos, idiomas, especializações e graduação.

Para os cursos técnicos, graduação e especializações até dois alunos, o desconto é de 10%. De três a cinco alunos, é de 15% e, acima de seis alunos, de 20%. Na unidade de Igrejinha, são oferecidos apenas cursos técnicos.

ULBRA

O desconto é de 10% no valor das mensalidades nos níveis de ensino oferecidos pelas unidades mantidas pela AELBRA (Unidades de Ensino Fundamental, Médio e Superior). O desconto também é extensivo para dependentes legais, desde que regularmente matriculados na graduação em, no mínimo, 12 créditos, no semestre letivo. Não têm direito ao desconto os alunos de medicina, veterinária, odontologia, cursos de graduação presencial modulares e cursos de pós-graduação.

UNISINOS

Graduação, MBA'S, PÓS-MBA'S, LLM'S, extensão, informática, línguas, especializações, mestrado e doutorado.

O desconto é de 7,5% aos que cursarem até 12 créditos e 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. No intensivo, o desconto é de 7,5%. Em MBA's, especializações, superiores de complementação de estudos, línguas, extensão, informática, mestrado e doutorado, o desconto é de 10%. O desconto é válido para as modalidades presencial, híbrida e EAD e todos os campus e Polos da Unisinos.

UNIPACS

Cursos técnicos e de qualificação.

Será concedido 5% de desconto no parcelamento de cursos técnicos e qualificação em Massagem. O desconto não se aplica para taxa de matrícula e pagamento à vista dos cursos.

UNINTER

Cursos de graduação e pós-graduação.

O desconto é de 10% nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD e presencial.

UNOPAR/ANHANGUERA/OLIMPIO

Anhanguera/Unopar - Desconto de 25% a 40% nos cursos de graduação e pós-graduação somente para novos alunos. Será concedido desconto de 10% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser acumulado com outras bolsas, com exceção de pós-graduação, onde as parcelas serão fixas de acordo com a contratação, sendo extensivo aos familiares. Para alunos que já possuem cursos em andamento, o desconto permanece em 20%.

Olímpio - Desconto de 45% nos cursos profissionalizantes somente para novos alunos. Será concedido desconto de 14% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser acumulado com outras bolsas, sendo extensivo aos familiares.

SENAI - NOVO HAMBURGO E ESTÂNCIA VELHA

Desconto de 10% sobre os preços vigentes dos cursos nas modalidades de iniciação e aperfeiçoamento profissional e de 8% de desconto sobre os preços vigentes dos cursos técnicos, limitado a cinco alunos por turma.

Novos sócios na entidade

A ACI saúda os novos integrantes de seu quadro social. Nos meses de agosto, setembro e outubro, 26 empresas tornaram-se sócias da entidade e recebem as boas-vindas. Confira a relação dos novos sócios:

AGOSTO/2020		
Colégio Cenecista Felipe Tiago Gomes - Cnec Estância Velha	51 3556.3434	www.colegios.cnec.br
Diferencial Contabilidade	51 99847.8429	diferencial158@gmail.com
LCS Import Export	51 3524.5318	secretaria@lcsimportexport.com.br
Mirlimblue	51 3271.6928	administracao@avantileather.com.br
W/África Startse - Gestão da Inovação	51 3017.1233	www.wafrica.com.br
SETEMBRO/2020		
Sebras Portas Rápidas	51 3592.2300	www.sebras.com.br
Brascon Prime	51 3134.3776	www.brasconconsorcio.com.br
Imecs Injetados	51 3595.8500	financeiro1@imecs.com.br
Trade Field Import & Export	51 3066.3900	www.tradefield.com.br
Daniel Knieling Advogado	51 3036.2085	www.danielknieling.com.br
GBM Comunicação	51 3593.2669	www.gbmcomunicacao.com.br
OUTUBRO/2020		
Sanclau Estoijos	51 3594.8642	www.sanclauestoijos.com.br
Hamburgo Assessoria Contábil	51 3253.3131	www.hamburgocontabilidade.com.br
Usina RS	51 3568.2633	www.usinars.com.br
WSO Software	51 3067.1210	www.wso.com.br
3P Representações de Couro	51 3066.7474	jhpozza@gmail.com
Trate Clínica Médica	51 3600.4900	danielametz@bol.com.br
Aly554 Moda	51 2123.0222	www.aly554.com.br
Cocri@Rh	51 99890.8498	www.cocriarh.com.br
Brenntech	51 3594.6500	financeiro@polynner.com.br
Ambilog	51 3066.8160	www.ambilogresiduos.com.br
Posto RS 239	51 3585.1034	postors239@hotmail.com
Valle Investimentos	51 3586.1084	www.valleinvestimentos.com.br
One Telecom	51 3600.0100	www.onetelecom.net.br
Bombas Beto	51 3568.3388	www.bombasbeto.com.br
Boxsystem	51 3781.2688	administracao@grupomhe.com.br

Guia de Descontos ACI

Novas empresas participantes

Em 2020, novas empresas passaram a integrar o Guia de Descontos ou ampliaram benefícios ofertados. Confira a seguir a relação:

BRESSLER E GÜNTHER ADVOCACIA

Especialidade - Consultas jurídicas.

CARDIOSINOS

Especialidade - Endovascular.

CONSEG - GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Especialidades - Exames médicos admissionais, periódicos, demissionais e complementares, segurança do trabalho, consultoria ambiental e saúde ocupacional.

CROSSFIT MUTANTES

Especialidade - Crossfit.

CULTURA AMERICANA

Especialidade - Curso de Idiomas.

DONNALU

Especialidade - Bolsas e acessórios.

ECOSSON RESSON

Especialidades - Exames Raio X digital, ecografia, mamografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada.

EFFICIENT ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

Especialidade - Consultoria.

FEEVALE

Especialidade - Teste da Covid-19.

GSB CONSULTORIA EMPRESARIAL

Especialidade - Consultoria empresarial, planejamento estratégico, gestão financeira (em acesso a capital de giro), gestão de recursos humanos e gestão comercial.

LABORATÓRIO FLEMING

Especialidade - Teste da Covid-19.

MÁQUINAS ERPS

Especialidade - Dispenser para álcool gel.

OBJETIVA ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS

Especialidade - Certificado digital.

PERFORMANCE CAPACITAÇÕES EMPRESARIAIS

Especialidade - Capacitação e consultoria empresarial.

PRONTOMED NOVO HAMBURGO

Especialidades - Teste ergométrico, eletrocardiograma e raio X, medicina do trabalho e consultas.

ROMA BUSINESS CONSULTING

Especialidades - Abertura de empresas, contabilidade, assessoria financeira e gestão e controladoria empresarial.

RS SAÚDE

Especialidade - Telemedicina.

SICOOB MAXICRÉDITO

Especialidade - Análise de crédito.

SICREDI PIONEIRA

Especialidade - Análise de crédito.

SOLLUÇÕES GESTÃO INTELIGENTE

Especialidades - Contabilidade, assessoria financeira, gestão empresarial e abertura de empresas.

SWAN TOWER NOVO HAMBURGO - REDE SWAN HOTÉIS

Especialidade - Hospedagem empresarial e pessoa física.

UNIMED VALE DO SINOS

Especialidades - Planos de saúde empresariais.

TRATE CLÍNICA MÉDICA

Especialidades - Geriatria, vascular, otorrino, clínica geral, cardiologia, dermatologia, ginecologia, ortopedia, pneumologia, proctologia, psiquiatria, traumatologia, urologia, cirurgia geral, endocrinologia, oftalmologia, pediatria e neurologia (adulto e pediátrico).

VIRGOO

Especialidade - Desenvolvimentos de sistemas.

Y IDEAS

Especialidade - Comunicação.

A homenagem da ACI

A ACI parabeniza as empresas associadas aniversariantes dos meses de agosto, setembro e outubro, relacionadas abaixo pelo critério de fundação a cada cinco anos. A todas elas, a entidade deseja um longo caminho de sucesso e muitas conquistas em seus respectivos segmentos de atuação.

Agosto/2020

5	Interativa Recuperação de Crédito
10	Sinttec
15	Elicar Auto Peças
	Acweck & Advogados Associados S.S.
	Car House Toyota
20	Dispack Distribuidora
	Imobiliária Lasserra
	Wiva Bordados
	Fluidic Automação
	Instituto Cada Vez Melhor
25	ML Weber Contábil
	Mould Group
30	Britasinos Concretos
	Transportes Mandacaru
40	Cisne Participações e Incorporações Imobiliárias
	Pummer Marketing e Investimentos
50	Viação Futura
55	Administradora de Imóveis Hamburgo

Setembro/2020

5	Divina Terra Novo Hamburgo
	Ambiética Assessoria Ambiental
15	Viladelco Leather Industry
	Lauermann Schneider Auditoria & Consultoria
20	Sinosluz Iluminação e Energia solar
	A. R. Moraes Participações Societárias
25	Oksebra do Brasil
	Conexport Importação e Exportação
	JC Anschau
30	Projotec Tecnologias Integradas
	Organizações Contábeis Veja
	Seifo Serviços em Exportação e Importação
35	Calçados Bebecê
	Calçados Sandra
45	Imobiliária Walric
	Máquinas ERPS
55	Embratel

Outubro/2020

	Ecosystem Reciclagem de Materiais Automotivos
10	Sesiom Soluções
	Beg Support
15	Pratika Contabilidade
30	Luz e Luz Luminárias
40	Imobiliária Terramar
55	Móveis Líder



Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com importantes parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, conhecimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiam toda a região. A entidade reconhece e agradece às seguintes organizações:

Webinar Marketing – 28/08

Patrocínio



Webinar Jurídico – 04/09 e 09/10

Patrocínio



Prato Principal – 10/09 e 29/10

Patrocínio



Apoio Master



Workshop Governança – 14 a 17/09

Patrocínio



Mantenedores do Comitê Regional da Qualidade RS - Vale do Sinos



Webinar Economia & Negócios 29/09 e 23/10

Patrocínio



Webinar RH 02/10

Patrocínio



Live ACI 100 anos – 18/10

Patrocínio



ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO



Carburgo Volkswagen	www.carburgo.com.br
Daniel Knieling Advocacia	www.danielknieling.com.br
Executive Corretora de Câmbio	www.executivecambio.com.br
Fundação Semear	www.fundacaosemear.org.br
Killing S.A. Tintas e Adesivos	www.killing.com.br
Merkator Feiras e Eventos	www.merkatorfeira.com.br
Objetiva Administradora de Condomínios – Especialista no que faz	www.objetivacondominio.com.br
Sicoob MaxiCrédito	www.maxicredito.coop.br
Sicredi Pioneira RS	www.sicredipioneira.com.br
Unimed Vale do Sinos	www.unimedvs.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA UMA GESTÃO CONDOMINIAL EFICIENTE E SEGURA!

Somos uma empresa inovadora, comprometida e especialista na área de administração condominial, oferecendo soluções de gestão aos síndicos e otimizando o relacionamento com os condôminos.

Sempre atentos às novidades tecnológicas, disponibilizamos os nossos serviços através de plataformas digitais, como o site e aplicativo exclusivos aos nossos clientes.

Contamos com uma equipe de colaboradores altamente qualificada, que constantemente participa de capacitações, visando aprimorar o atendimento e oferecer soluções eficientes aos nossos clientes.

ESCOLHA QUEM É ESPECIALISTA NO QUE FAZ.

www.objetivacondominio.com.br

Novo Hamburgo: Rua Heller, nº 24 - Centro
Fone: (51) 3582.2997

São Leopoldo: Rua Independência, nº 1533 - Centro
Fone: (51) 3589.2224

Porto Alegre: Av. Cel. Lucas de Oliveira, nº 24
Moinhos de Vento - Fone: (51) 2312.8500

 [objetivacondominios](https://www.instagram.com/objetivacondominios)

 [/objetivacondominios/](https://www.facebook.com/objetivacondominios/)

UMA EMPRESA DO GRUPO OBJETIVA:



OBJETIVA

ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS

ESPECIALISTA NO QUE FAZ

Crédito Energia Solar

Sicredi Pioneira RS

Tenha resultados de mais economia na sua empresa por meio de práticas simples e renováveis. Saiba como a Energia Solar pode fazer a diferença nos seus negócios.

Sicredi Pioneira RS

< 2020 >

PREVISÃO PARA HOJE



ATÉ
95%
DE
ECONOMIA

Conte com o Crédito de Energia Solar Sicredi Pioneira RS e invista na sustentabilidade da sua empresa a curto e longo prazo.

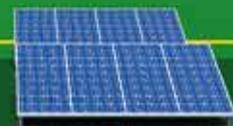
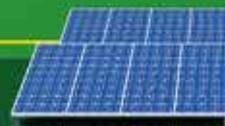
- 120 meses para pagar
- Carência de 5 meses na primeira parcela

Faça uma simulação do seu projeto conosco:

Acesse sicredipioneira.com.br/energiasolar



ECONOMIA QUE
VEM DO CÉU
É PARA TODOS.



[f sicredipioneirars](#) [@ sicredipioneiraoficial](#)